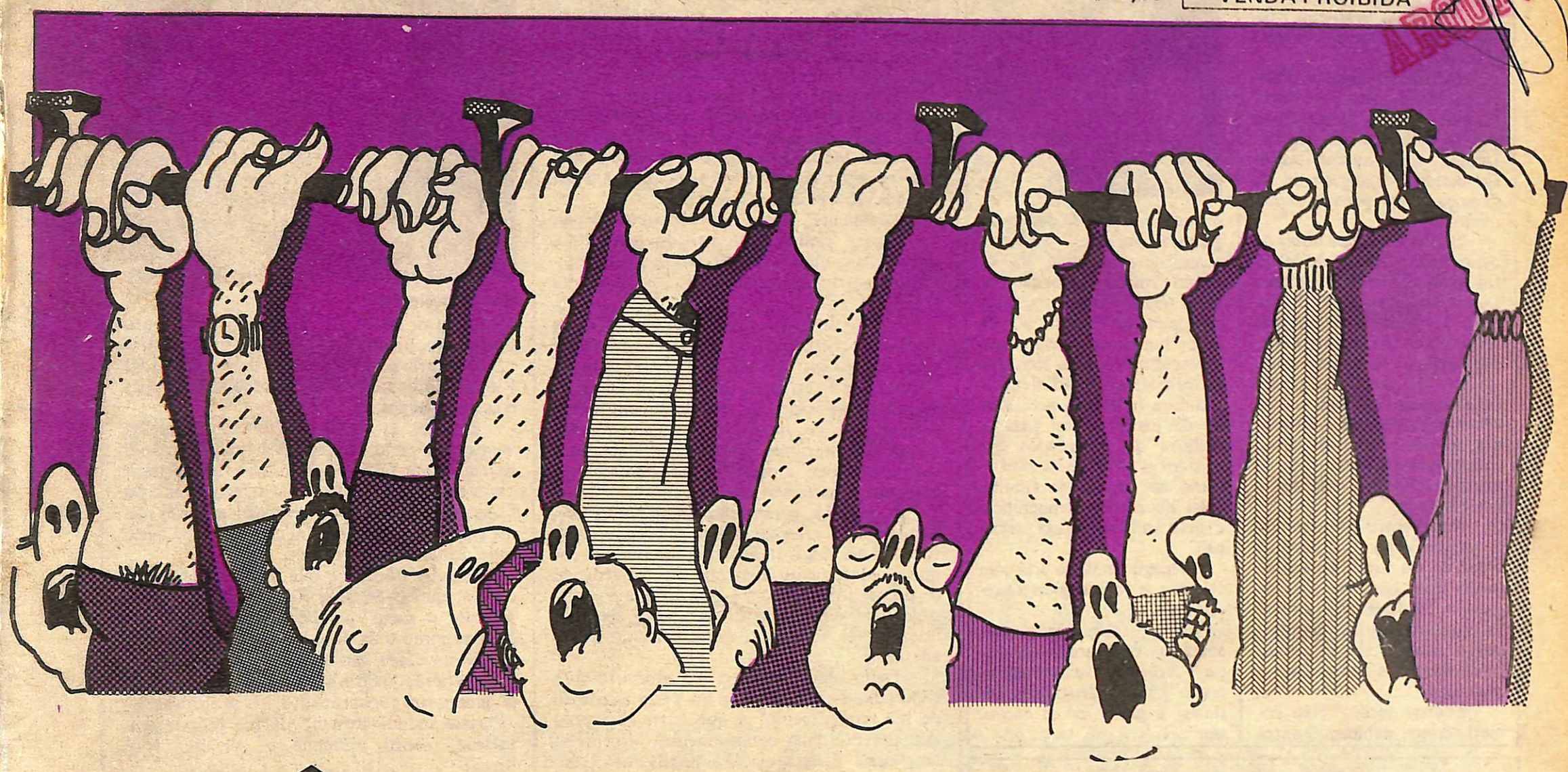
JORNAL DE 2ª FEIRA

JUNDIAÍ 7 A 13 DE NOVEMBRO DE 1977 — ANO III — N.o 124 — Cr$ 3,00

EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

ARQUIVAR



ÔNIBUS: TUDO CERTO PARA AS EMPRESAS. PARA A POPULAÇÃO, NADA.

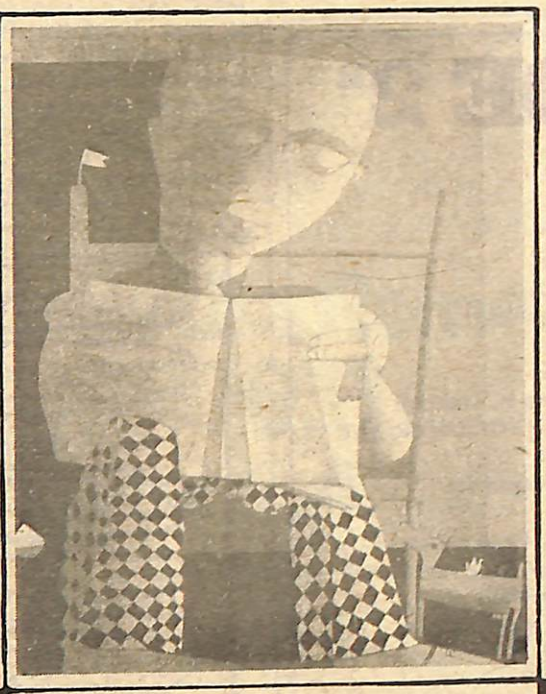
Pág. 8 e 9



Entrevista exclusiva: Ibis fala de futebol.
Última Página

As chuvas estão chegando. E as enchentes também?
Pág. 14

O vereador que ficou contente com o fechamento do Congresso.
Pág. 2



Está de volta a arte de Inos
Pág. 5



Mônica e sua turma chegaram num suplemento colorido

Gente

A volta do poeta



Thiago de Mello, o poeta, autor de "Faz Escuro Mas Eu Canto", considerado um dos livros mais representativos da poesia brasileira, voltou ao Brasil depois de 8 anos de exílio.

Doente do coração, Thiago de Mello voltou ao Brasil no domingo dia 30, na condição de refugiado das Nações Unidas, mas mesmo assim foi detido por órgãos de segurança "para prestar depoimento".

Depois de várias horas de depoimento, Thiago de Mello foi colocado em liberdade. Debilitado, passou um dia inteiro de cama. E agora pretende voltar a sua terra natal, Barreirrinha, no Amazonas.

Ele diz que voltou para ficar ao lado dos filhos: "estamos separados há anos e eu preciso do convívio deles. Quero também estar com os meus pais, já envelhecidos, lá nos barrancos".

Numa entrevista que deu à revista **Veja**, uma semana antes de sua volta, Thiago de Mello disse que "se algo de grave me ocorrer (referindo-se às suas coronárias doentes) quero estar na minha pátria, junto da minha gente. Lá é o meu lugar".

E disse mais: "Não cometi crime nenhum contra o que no Brasil se chama segurança nacional. Tenho a consciência tranquila. Não escondo minha oposição ao atual regime brasileiro, motivada pelo desrespeito aos direitos humanos e pelo modelo escolhido pelos tecnocratas oficiais, que não atende à grande e iniludível necessidade de justiça social para os milhões de deserdados que existem no País. Sou pelo retorno ao Estado de Direito, pelas liberdades democráticas e pela independência nacional".

Thiago de Mello está com 50 anos, e foi ele quem escreveu isso:

"Vai demorar/ mas aprendo/ devagarinho a chegar/ Água de tempo escorrendo"/ na madrugada de estrelas/ a gente vai se encontrar".

Políticos

Rivelli: aplausos ao pacote.

A sessão da Câmara desta semana tem uma atração especial: será submetido ao plenário, um requerimento do vereador José Rivelli pedindo um voto de congratulações ao presidente da República pelo fechamento do Congresso Nacional, no conjunto de medidas que ficou conhecido como o **pacote** de abril.

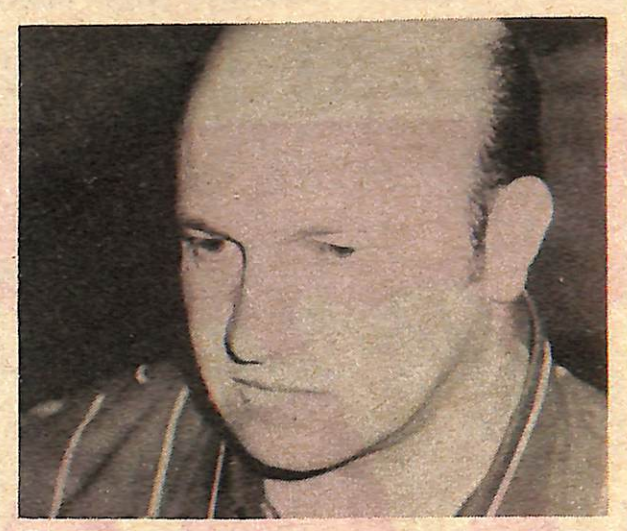
O requerimento do vereador deu entrada na Câmara no dia 4 de abril, e só agora passou pelas comissões para chegar até o Plenário. Ao que tudo indica, as comissões tentaram, com esse expediente protelatório, poupar o vereador José Rivelli do ridículo.

Realmente, foram muito poucos os parlamentares eleitos pelo partido governista, que se atreveram a tornar público seu entusiasmo por uma medida que a Nação inteira lamentou.

"O ato do senhor Presidente da República – diz o requerimento de Rivelli – vem de revelar o superior critério político administrativo de Sua Excelência, revelador de suas consagradas qualidades de estadista, patriota e homem público dotado da mais ampla visão da realidade nacional, face aos acontecimentos que estruturam a situação político-social e econômica do mundo inteiro".

À parte a construção gramatical mambembe que o vereador deu ao seu requerimento, e da sua vulgar retórica bajulatória, nota-se que o adoçamento com que ele foi redigido (o **pacote** foi editado a 1.o de abril, e o requerimento é datado do dia 4) tinha apenas a intenção de formalizar um ato de deslavado adesismo.

Tanto é que, agora, o vereador será obrigado pelo menos a mudar em parte a redação de seu requerimento, já que entre as pessoas que devem tomar conhecimento "do inteiro teor deste e da respectiva justificativa", encontra-se o nome do general Sylvio Couto Coelho da Frota, DD Ministro do Exército.



Rivelli: deslocado.

De abril para cá (talvez o vereador José Rivelli ainda não tenha percebido) algumas coisas mudaram.

E entre as coisas que mudaram, infelizmente não estão as idéias políticas do sr. José Rivelli. Só o fato de ele insistir em aplaudir um ato tão repudiado como o fechamento do Congresso, numa época em que a Nação clama por democracia,mostra como ele está deslocado no tempo e no espaço.

O mais irônico é que a plenitude democrática, que o Sr. José Rivelli repudia, é exatamente o meio que permite que se elejam pessoas como o Sr. José Rivelli.

Resta saber agora se os políticos da Câmara saberão jogar a devida pá-de-cal sobre esse lamentável requerimento, ou se aprovando-o, passarão um atestado de sua própria inutilidade, como pretende o vereador José Rivelli.

PALAVRAS

"A visita da atriz Sylvia Kristel a lugares mais recatados provoca debates e polêmicas. Pra mim, é pura inveja da oposição. Como diz vovó Chiquinha: quem desdenha, quer comprar". (Sérgio Bocchino, "Jornal da Cidade, 27/10).

"Cuidem menos dos estudantes e mais do policiamento". (José Luís Anhaia Melo, presidente do Tribunal de Contas do Estado, ferido por um assaltante na samana passada).

"Ele é meu amigo. Compreendo a situação dele: passou por um trauma muito grande. É natural o seu desabafo. Mas a polícia se preocupa com o crime e com a ordem da sociedade constituída. São duas coisas diferentes". (Coronel Erasmo Dias, secretário da Segurança, a respeito da declaração do conselheiro Anhaia Melo).

"Não sou líder de coisa nenhuma. Sou um poeta no meu canto". (Carlos Drummond de Andrade).

Esporte

Paulista: volta tudo

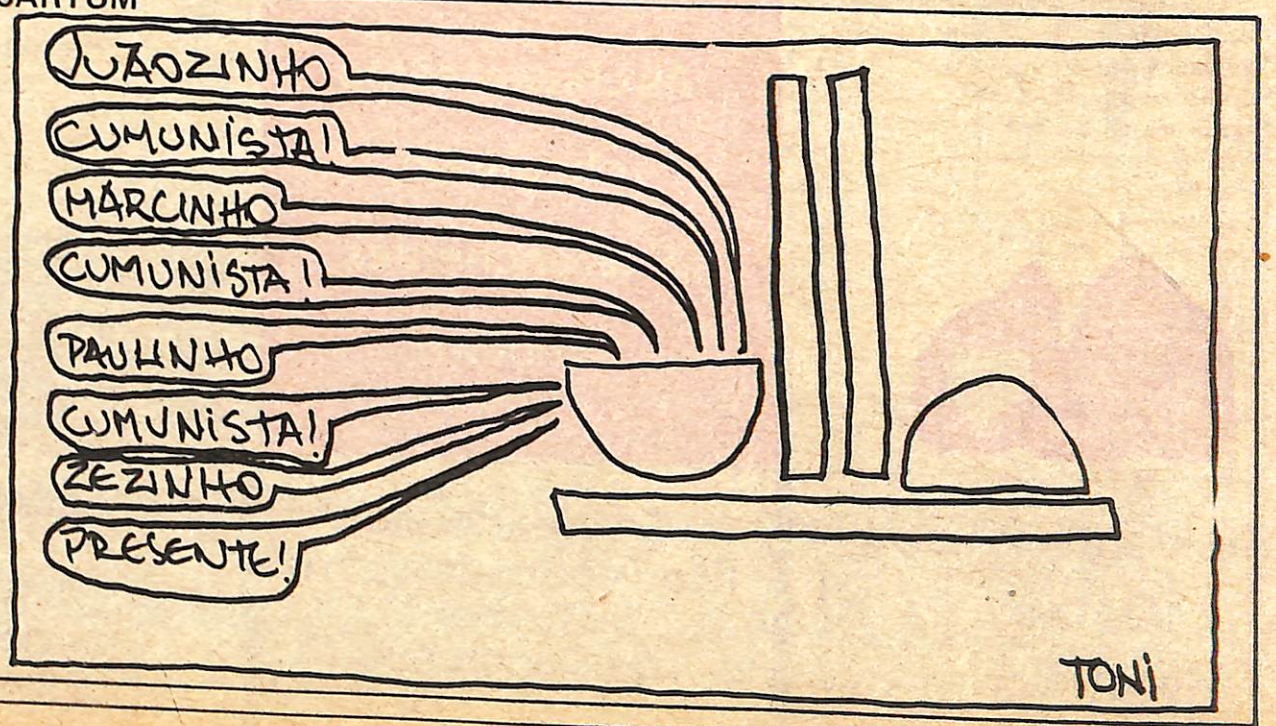
Alguns dias depois de ter demitido o técnico Roberto Belangero, o presidente do Paulista, Vanderley Pires, afirmava que pouca coisa mudaria no Paulista até o final do ano, quando assumiria a nova diretoria. "Não quero ficar mudando as coisas porque daqui a pouco entra outro presidente e se ele resolver fazer algumas mudanças, pode resultar em prejuízo ao clube", dizia Vanderley.

Na ocasião, as intenções do atual presidente do Paulista pareceram baseadas no bom senso. Mudar para que, se em pouco tempo teria gente nova, possivelmente com outras idéias, em seu lugar? Mas eis que, para surpresa geral, Vanderley Pires acabou contratando um novo técnico, Roberto Bonora, pelo período de alguns meses apenas, "até o começo do ano". Com essa atitude, passou por cima de afirmações anteriores de que até o ano que vem o preparador físico Alércio Borelli continuaria como técnico do time, o que resultaria ainda numa forma a mais de economizar.

Afirmações e promessas não cumpridas de Vanderley Pires à parte, a verdade é que Roberto Bonora assumiu o cargo e tentou realizar quase o impossível: fazer com que o amontoado de jogadores desestimulados que forma o time do Paulista conseguisse pelo menos uma colocação razoável dentro do inexpressivo Torneio Incentivo.

Sem as mínimas condições de trabalho (para piorar as coisas os salários dos jogadores atrasaram), Roberto Bonora dirigiu o time no Incentivo e não conseguiu colocar em prática a sua tática de jogo, "na base da confiança e da amizade". O Paulista empatou duas vezes com a Portuguesa Santista e perdeu todas as outras partidas. Aos poucos deu para sentir que Roberto Bonora não conseguia reerguer o time. Talvez sentindo que pouco conseguiria com o elenco atual, Bonora deixou a direção técnica. Novamente o presidente Vanderley Pires ficou em posição idêntica à da saída de Roberto Belangero. Deixando-se de lado os méritos de Roberto Bonora, parece que Vanderley Pires, que sempre que pode afirma que "pouca gente entende de técnicos e de futebol como eu", dirá novamente que não pretende mudar nada no time. Como o Paulista conseguiu boas vitórias e até uma séria de 10 partidas invictas sob o comando de Alaércio Borelli, o preparador físico assumiu o cargo outra vez. Enquanto o presidente vai "comandando a nau", a torcida continua em posição de esperar para ver o que acontece, deixando o estádio Jaime Cintra praticamente às moscas nos dias de jogos. (S.H.)

CARTUM



JORNAL DE 2ª

DIRETORES
Ademir Fernandes
Erazê Martinho
Esdra Guimarães do Carmo
Francisco de Assis Oliva
Sandro Vaia
Sérgio Rondino
DIRETOR RESPONSÁVEL
Sérgio Rondino
REDAÇÃO
Ademir Fernandes
Carlos Kazuo Inoue
Erazê Martinho
Lêda Maria de Carvalho Cassins
Sandro Vaia
Sérgio Henrique de Souza
COLABORADORES
Antonio Araújo Vieira
Carlos Veiga
Inácio Araújo (Paris)
J. Germano
Mário Lúcio Marinho
Pedro Autran Ribeiro
Pedro Franca Pinto
Percival de Souza

ARTE
Alberto Inoue
Décio Denardi
FOTOGRAFIA
José Luiz Calcenoni
Renato Bezzan
COMPOSIÇÃO
Maria de Fátima F. Trimboli
DEPARTAMENTO COMERCIAL
Representante:
Ivone Marchi Magalhães

O Jornal de 2a. Feira é uma publicação da Editora Japi Ltda.
Redação, Publicidade e Administração: rua Senador Fonseca, 1.044
Jundiaí – SP
CEP. 13.200 – Telefone: 434 - 8648
Composto e impresso nas oficinas da Editora Japi Ltda.
Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Polícia



Erasmo: brabo.

Mudanças?

— Vou levar esses policiais a bala até os tribunais porque não compactuo com a violência.

Estas palavras foram do secretário da Segurança, Antonio Erasmo Dias, na segunda-feira passada, ao comentar os atos de violência policial que provocaram a morte de três pessoas em São Paulo, Novo Horizonte e Marília.

— Os policiais querem virar bandidos? Então receberão o mesmo tratamento que os bandidos merecem. Mas não pagar muito caro por isso disse também o secretário.

Na manhã de quarta-feira, a PM divulgou um comunicado informando da expulsão dos sete policiais militares envolvidos nos espancamentos e mortes. O 3.o sargento Milton Fernandes, o cabo Paulo Alves dos Santos e os soldados Paulo Agostinho, Roberto Fonseca Xavier, Rubens Lins de Carvalho, Cláudio Semensato e Hélio Magnani foram responsabilizados pelas mortes do sapateiro Djalma Arruda da Silva, do pedreiro Pedro Vitalino e de Ulisses Antonio Sói, um rapaz com problemas mentais.

Depois da divulgação da nota, o coronel Erasmo Dias chamou o comandante geral da PM, coronel Torres de Melo — que deixará o cargo dia 11, e determinou enérgicas providências contra todos os policiais militares envolvidos em casos de violência. Ao mesmo tempo, o secretário da Segurança fazia um apelo à população:

— Por favor, não julguem a Polícia por causa dessa meia dúzia.

Esses casos de violência policial foram fartamente divulgados pela Imprensa e, como aconteceu somente em raros casos, os culpados acabaram punidos. As autoridades chegaram a reconhecer os excessos publicamente. Mudou a Imprensa, mudaram as autoridades ou implantou-se a lei?

Saúde

ALIMENTO DE GRAÇA

No próximo dia 8 deste mês será implantado na Vila Hortolândia o programa materno infantil, que prevê a suplementação alimentar de recém nascidos e suas mães, na área de atuação do Posto Médico daquele bairro. Esse programa faz parte de um convênio firmado recentemente entre a Secretaria de Higiene, Saúde e Bem Estar Social de Jundiaí e a Secretaria de Saúde do Estado, para a aplicação em nossa cidade dos programas de saúde pública afetos à área estadual.

O convênio prevê, em linhas gerais, a implantação em Jundiaí de suplementação alimentar (leite) para os lactentes, mais os cuidados de puericultura e ainda a suplentação alimentar (gestal) para as gestantes e parturientes, além do serviço de pré-natal. Também destina à população os medicamentos de linha básica, ou seja, os remédios que são utilizados mais comumente.

O programa a ser implantado esta semana na Vila Hortolândia está sendo realizado há algum tempo, com bons resultados, no Posto de Atendimento Médico na Vila Aparecida e, segundo o cronograma da Secretaria de Saúde do município, deverá se estender às outras unidades dentro de três meses. Dessa forma, todas as mães que tiverem seus filhos inscritos no Programa de Assitência às Crianças e estiver aleitando-os, terão direito a receber a suplentação alimentar. Segundo Eugênio Carlos Ferrari, secretário de Saúde de Jundiaí, essa suplementação é fundamental, porque "para amamentar os filhos com um leite de qualidade, as mães têm necessidade de estarem bem alimentadas".

Todos os Postos de Atendimento Médico da Secretaria de Saúde estão em condições de oferecer à população todos os tipos de vacinação, que normalmente são aplicados nas crianças. A única exceção é a vacina BCG intra-dérmica, cuja aplicação será feita futuramente, dada a complexidade técnica da sua aplicação.

O prefeito Pedro Fávaro, assinou recentemente um decreto criando 24 novos cargos de atendentes de enfermagem, que serão preenchidos após a realização de um concurso público. As novas atendentes receberão . . . . . Cr$ 2.100,00 por mês e suprirão a atual falta de pessoal existente nos quadros dos Postos de Atendimento Médico e no hospital São Vicente de Paulo.

Imprensa

Telex 1, Teletipo 1

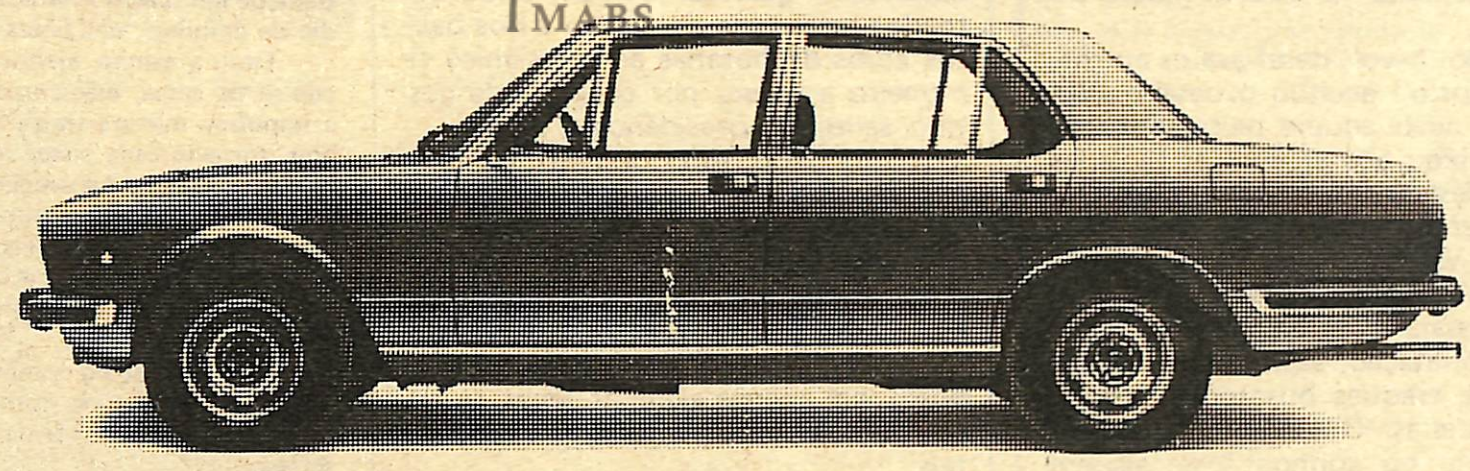
A revolução tecnológica acaba de adentrar à imprensa diária de Jundiaí. Conforme os leitores dos dois diários da cidade puderam notar no fim-de-semana passado, o Jornal da Cidade tem um telex, e ficou sabendo, em sutil resposta, que o Jornal de Jundiaí tem um teletipo da UPI — United Press International.

Desde as priscas eras em que a falecida Agência Havas mandava os seus despachos por via marítima, e que "A Província de São Paulo" amontoava em sua compacta primeira página de 9 colunas, talvez tenha sido essa a primeira vez que um jornal noticia o fato de ser concessionário de um teletipo (ou de um telex). Principalmente depois que a revolução tecnológica chegou ao estágio que permite a transmissão de fac-simile da edição inteira de um jornal por raio laser, prática aliás adotada em muitos países, e que Mauro Salles pretende agora introduzir nos Diários Associados.

O mais interessante na troca de notas entre os diários, é que o Jornal de Jundiaí, a quem no caso coube dar "a resposta", fez questão de acrescentar que, apesar de ter um teletipo, não se descuidará do noticiário local, que é elaborado por uma equipe de 12 repórteres devidamente resgistrados no Ministério do Trabalho. Coisa que, evidentemente, não acontece com o seu rival.

Depois das conquistas tecnológicas dos dois diários, espera-se que cheguem breve, através dos canais de telex e teletipo, notícias mais detalhadas sobre o exercício da profissão jornalística. PT.

Venha dirigir o 1º importado feito no Brasil. Você não precisa nem carteira internacional, nem passaporte.



O Alfa Romeo 2300 TI foi projetado e construído especialmente para o mercado europeu. Mas para a satisfação de todo mundo que sabe apreciar um automóvel sofisticado e esportivo, ele também é vendido no Brasil e já vem super-equipado: vidros atérmicos, aquecimento interno, ar condicionado, inclusive para o banco de trás, bancos reclináveis de veludo, painel de instrumentos completo com luzes-testemunha, rádio AM/FM com toca-fitas stereo, antena elétrica.

Para conhecer esses e testar todos os outros detalhes do Alfa Romeo 2300 TI, traga sua carteira de habilitação brasileira e a vontade de conhecer o primeiro importado feito no Brasil.

Alfa Romeo 2300 TI

J. V. Jun Veículos S.A.

Av. Manoela Lacerda de Vergueiro, 100 JUNDIAÍ
Fones: 434-2353 - 434-7056 - 434-7244

LUCIO AUTOMÓVEIS

CAMARGO FERREIRA & CIA. LTDA

AV. DR. CAVALCANTI, 692

JUNDIAÍ – TEL. 434.1603 – 436.4520

Brasília	c/ dupla carb. Laranja 1975
Variant	Branca 1976
Chevette	s/Luxo equipado branco 77
Chevette	s/Luxo e Luxo OK
Volks 1300L	OK
Volks 1500	Branco 1972

Kombi Std	OK
Volks 1600	c/ dupla carb. OK
Chevrolet Perkins	c/ carr. 1973
Chevrolet Perkins Chassis	OK
Ford F600	c/ Caçamba 1977
Ford F4000	Chassis OK

Plantão: sábado até 17hs/domingo até 12hs

ARTIGO

OS PROBLEMAS DA CIDADE

Um dos assuntos mais questionados sobre a vida pública da cidade é o serviço de trânsito. A Comutran, como é chamada a Comissão Municipal de Trânsito, encarregada de regular o vai-vem dos veículos no centro e nos bairros, a molde das similares que a antecederam, pauta sempre pelas mesmas providências. Uma faixa aqui, uma troca de mão ali, um semáforo acolá. Aliás, não há mesmo outra coisa a fazer se entendermos a Comutran adstrita à prática corriqueira de fazer com que o trânsito possa fluir com maior desembaraço pelas vias carroçáveis, sem se importar com detalhes de capital importância que estão requerendo suas vistas com implicação transcendental.

Presa dos mesmos vícios, isto é, da mesma cegueira, vamos encontrar de braços cruzados a administração municipal, cuja maior preocupação consiste em alardear ao povo o miserê por que vem passando.

Dentre os diversos exemplos, citemos um, o do trânsito. Comecemos por dizer que os dispositivos do Plano Diretor do Município exigem que as moradias que venham a ser construídas no centro, (Rua Barão), sejam dotadas de garagem. Esse fato leva ao óbvio de que qualquer medida visando impedir a circulação de automóveis naquela artéria acabará gerando, inapelavelmente, um problema de ordem jurídica. Se é obrigatória a construção da garagem, como proibir o seu uso.

Dir-se-á que nossas palavras são ociosas porque ninguém pretende tirar o trânsito da Rua Barão. Acontece que as coisas vão caminhando para um ponto crítico, onde a prática, queiram ou não, terá que ser adotada. Como afirmamos de início, nem a Comutran nem a Prefeitura buscam saber, na área estatística, quantos pedestres e quantos veículos se multiplicam todos os anos no mesmo espaço de rua. Não estão levando em conta, tampouco, que dentro de alguns meses o grande edifício-séde do INPS estará convergindo milhares de pessoas que se somarão aos alunos do grupo Conde do Parnaíba, do Palácio da Justiça e os corredores humanos a caminho dos hospitais e do cemitério. Fala-se, ainda, no aproveitamento do antigo prédio do mercado para lanchonetes e comércio varejista, o que se constituiria em mais um gravame no emperro do trânsito.

Apesar de o estarmos apontando, não vamos querer solucionar nem dizer qual seria o remédio para o intrincado problema. É tarefa dos que se propuseram resolvê-lo. Mas, é preciso que descruzem os braços.

Elcio Vargas

CRÔNICA VADIA

EXUMATUM EST

Desculpem o neologismo. Mas, é isso mesmo. Exumaram o decujos que botaram sentado na cadeira nobre do Paulista.

Quando "vivo" desafiava os outros. Agora "morto" aceitou o desafio. Vai expor de novo aquele peito viril que não se deixou abater com as tijoladas que lhe desferiram os cassandras. Vai fabricar carnês e faturar dinheiro com a mesma velocidade como o fez em Brasília. Vai encher as arcas do glorioso que passará a ser um dos "grandes" com a contratação, seja lá por que preço for, de craques buscados aquém e além fronteiras. Um plantel como jamais se viu ou sonhou fosse alguém capaz de montá-lo a curto prazo. E dessarte, como nos saudosos idos que acalentaram a minha fantasia de adolescente, as arquibancadas regurgitarão botando pra quebrar a própria "Fiel" ou até mesmo os gaviões do Coríntians.

Vitórias sobre vitórias levarão o nome do tricolor às mais remotas partes.

E nós, inverterados torcedores vindo dos campos de terra estaremos relembrando com saudade aquele estribilho gostoso: Paulista é trunfo/ É sim senhor/ Ele é o campeão moreninha/ Do interior. . .

Orgulhosos e irrefreados no nosso entusiasmo, estaremos organizando a miude, quilométricos corsos semi-carnavalescos, quando também serão entoados pelas ruas do centro e dos bairros coros de hosanas ao messiânico timoneiro a quem, por egolatria do destino, se legou a presidência.

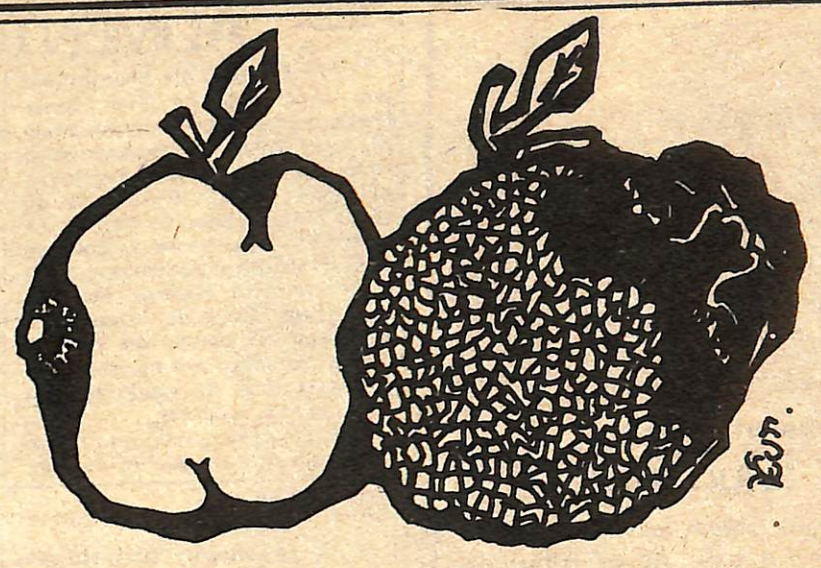
Tudo lindo, tudo perfeito, viajando nas asas brancas das mais promissoras alvíssaras. O tricolor voltará a impor-se com a mesma respeitabilidade das áureas fases do amadorismo. Não vai mistério nisso. É uma questão de tirocínio; faculdade que não se pode negar a quem, em apenas algumas horas, levantou milhões nos bastidores governamentais.

Só uma coisa põe a gente com o rabo entre as pernas. Lá, seu Portela esfregou a lâmpada do Aladim e pronunciou cabalísticamente o Abre-te Sésamo! É a grana apareceu como num passe de mágica.

E aqui? Quem vai vender os carnês? É aí que pega o carro. Pra vender os carnês é necessário que se esteja "vivo". E o cara que vem de ser exumado no sarcófago do Paulista não ressuscitou. Está mortinho da silva.

É aí que pega o carro — força é repetir — quem vai vender os carnês? V/2.

CRÔNICA



A estação da paz.

Frutas da estação! Felinto pensou em cajamanga, caju, manga rosa, ananás, tamarindo, verteu água da boca.

Saiu da rodoviária e dos monitores de tevê caminhando devagar e misturando pensamentos, trombando gente enquanto olhava peras e manzanas a cinco cruzeiros, sete cruzeiros. Frutas da estação!

Passou pelas estantes de frutas que, pelo preço, não eram da estação, e foi até o balcão. Ficha na caixa. Quatro cruzeiros a pinga. Não pechinchou, aquilo não era de primeira necessidade, embora fosse.

Matou numa talagada, conferiu o maço de cigarros do Gérson e não achou que tinha levado muita vantagem, não: com essa história de filtro, mais fraco, fumava mais e, aí estava, só dois cigarros. Acendeu o penúltimo.

Parou um instante na porta do bar, acompanhou com olhar comprido a garota de olhar chamariz, teria que pechinchar. E aquilo não era de primeira necessidade, embora fosse.

Saiu do bar afogando impulsos, distraiu-se numa banca de jornais vendo adesivos do time campeão, posters do centro-avante campeão, coisas desnecessárias, apesar do bem-estar que sentia depois de concluir, com dificuldade, o significado da frase escrita. Nem perguntou o preço, seguiu em frente rumo à pensão.

Saiu os colegas com seus radinhos de pilha, sentiu necessidade de um (pechincharia?)e foi para o quarto, hoje exclusivo, dia de domingo, dez horas da manhã, sol quente, ninguém ali.

Tirou a camisa, ajeitou-se no prego pra não marcar e esticou-se na cama, mãos cruzadas atrás da cabeça. Pensamentos e impulsos misturaram-se em sua cabeça, pesando nas pálpebras, tornado cada piscar mais lento, cada vez menos vontade de abrir os olhos. Adormeceu.

Acordou num espanto, o sol de duas horas da tarde tatuando um losango de claridade em seu peito suado. Vestiu a camisa e arredondou a carapinha amassada pela posição de deitar, já pressentindo que perdera a hora do almoço. Dito e feito.

Azar, porque no domingo não serviam janta.

Azar, porque no domingo tinha outras misturas além da carne ensopada. E marmelada em vez de banana, verteu água da boca.

Conferiu com os dedos o dinheiro curto no bolso, conferiu o maço de cigarros: estava em desvantagem.

Saiu da pensão misturando saliva e suco gástrico, caminhou cheio de roncos pela avenida quase silente, estômago e ônibus vazio.

Desviou o olhar de dezenas de cardápios em giz sobre louzas negras, gnochis italianos mal-escritos por mãos grosseiras de pobres milionários açorianos, até que seus olhos se fixaram no cartaz nacionalizado por lei do Senado: Emmanuelle Tropical, carne ensopada em libido.

Decidiu-se. Depois do cinema, fumaria o cigarro e, na pensão, sozinho, se fartaria nas recordações da Sylvia Kristel nacionalizada.

Não pechinchou na bilheteria do cinema, nem pechincharia na solidão do quarto da pensão, embora fosse Primavera, a estação do amor.

Erazê Martinho.

A ASTRA existe para que não existam banheiros mal decorados.

AS TAMPAS PLÁSTICAS, ARMÁRIOS DE PENDURAR

E ARMÁRIO DE EMBUTIR QUE A ASTRA FABRICA, DECORAM

DISCRETAMENTE O SEU BANHEIRO

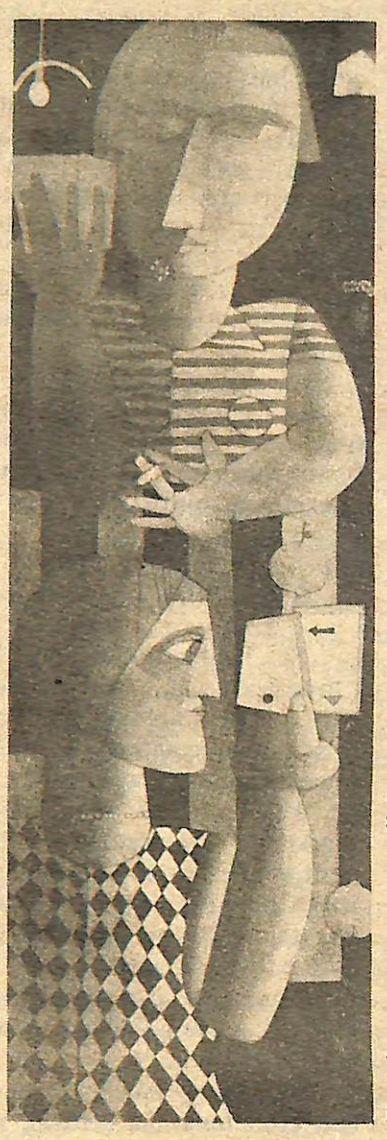
ASTRA

Rua Colégio Florence, 59 — Tel. 434 - 6398
434 - 6598 e 434 - 6798

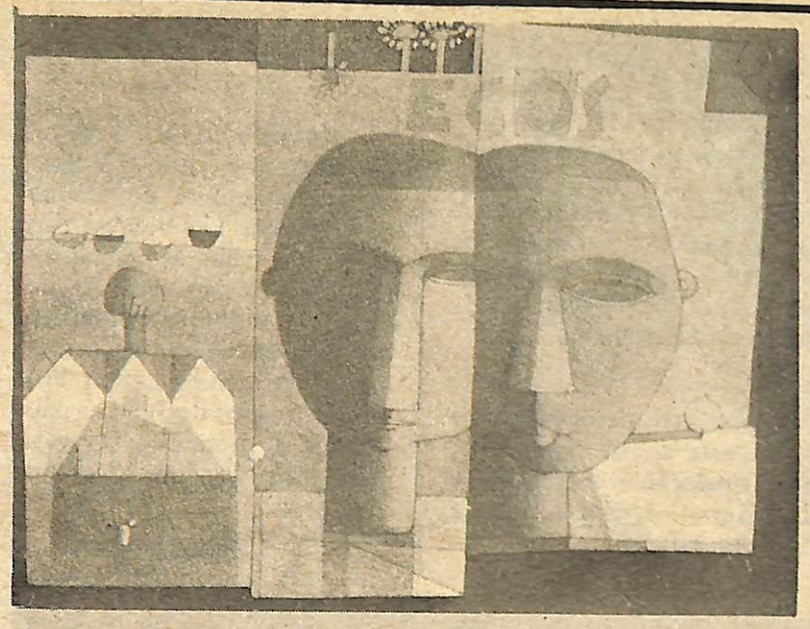
Auto Peças Franco Ltda.



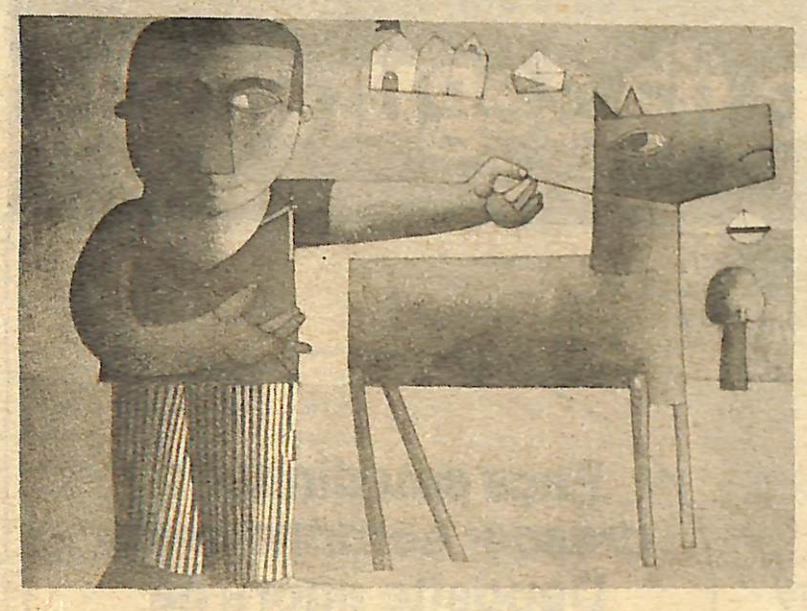
ESPECIALIZADA EM PEÇAS PARA
VOLKS - DKW - OPALA E CHEVETTE
Av. Itatiba, 224 Fones: 434.0964 e 434.9226 - Jundiaí



Moça jogando cartas



Fx-votos e margaridas



Passeio na grama com cavalinho

INOS

O NOSSO ARTISTA ESTÁ DE VOLTA

AH MABS

O artista está de volta. Depois de uma exaustiva correria de 40 dias pela Itália e por Israel, Inos Corradini volta a mostrar a sua arte aos brasileiros, de 8 a 19 de novembro na Galeria André, em São Paulo (anote: Alameda Jaú, 1795, esquina com rua Bela Cintra. Horário: das 10h, às 21 h. de 2a. a 6a. feira, e das 10 às 13 aos sábados. A inauguração da mostra individual e Inos é dia 8, às 21 horas).

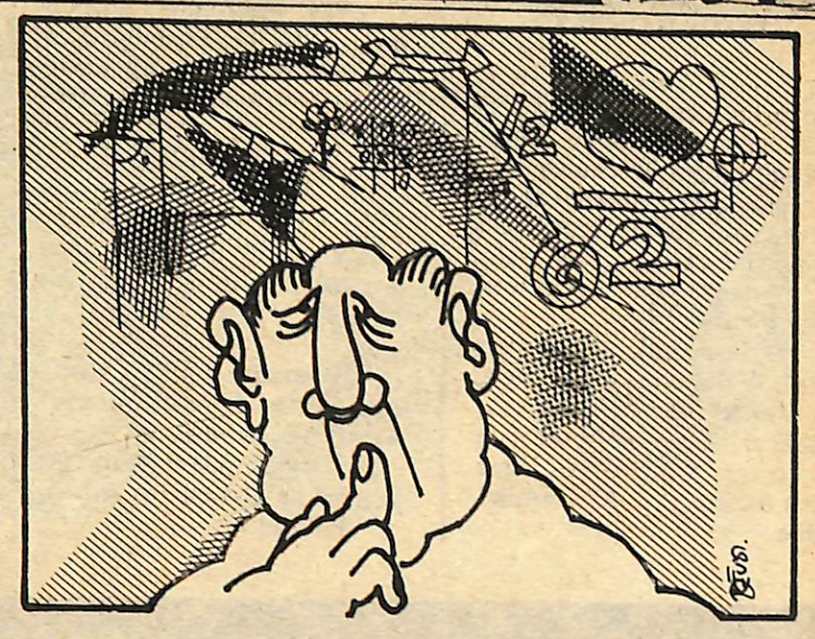
Nesses últimos 40 dias, Inos, além de passar um calor de quase 60 graus em Beer Sheva, as portas do deserto de Negeev, participou de três mostras na Itália; em Milão, na galeria Ambroeuss, em Veneza, na galeria Riviere, e em Trento, na galeria II Castelletto. Depois foi a Israel, onde expôs na galeria Bart-Zion, em Telavive, e na Beer Sheva Art Galery, em Beer Sheva ("Em Israel – diz Inos – eu já sou quase considerado um artista israelense").



Na Itália, onde provavelmente há pouco tempo atrás era um quase desconhecido **oriundo**, Inos está começando a conquistar a crítica e o público. Já tem uma nova mostra marcada para 8 de abril de 1978 em Bolzano, na galeria "Les Chances de l'Art".

No catálogo de sua mostra individual da galeria André, que começa esta semana (catálogo, aliás, de onde foram reproduzidos os quadros que ilustram a página) o crítico de arte Wilson Rocha diz que "toda a sua obra está afirmando uma constante procura de harmonia e de contenção, sem as quais a ordem do mundo e sua beleza seriam transgredidas, e seus recursos expressivos, em que o desenho demonstra grandes qualidades artesanais, o identificam com o espírito e o sentido do objeto, onde a côr nunca está ausente e sempre se subordina à primazia da forma". E mais: "O ser humano é o centro de seu problema plástico e a sua pintura está profundamente penetrada pelo fator psicológico para refletir a solidão e o desamparo da condição humana em nosso tempo e gigantismo tecnológico e de derrotismo e desilusões".

A última mostra individual de Inos em São Paulo foi em 1973, na galeria "A Hebraica". E a última mostra individual no Brasil foi no ano passado, no Art Center, Florianópolis, Santa Catarina.



Projeto sentimental

Vou então comprar gardênias, não, tulipas, mas onde é que eu vou achar tulipas, depois subo, toco a campainha, ela vem abrir e aí então eu digo, o que é que eu digo mesmo, meu Deus, eu digo que só estava passando por lá e então resolvi, não não vai dar certo, quem é que vai acreditar nisso?

Mas também porque é que não haveria de acreditar, afinal nem é mentira, aí eu digo vim aqui para te fazer uma visita, sim ela vai me mandar entrar e aí eu sento no sofá e aí fico lá sem saber o que dizer, mas posso contar, contar o que, contar que comprei um carro novo, que acabei de ler o livro do Nabokov, e aí o que é que os outros tem a ver com isso, com meu carro, com Nabokov, com as fantasias do Nabokov, não, é melhor entrar logo no assunto.

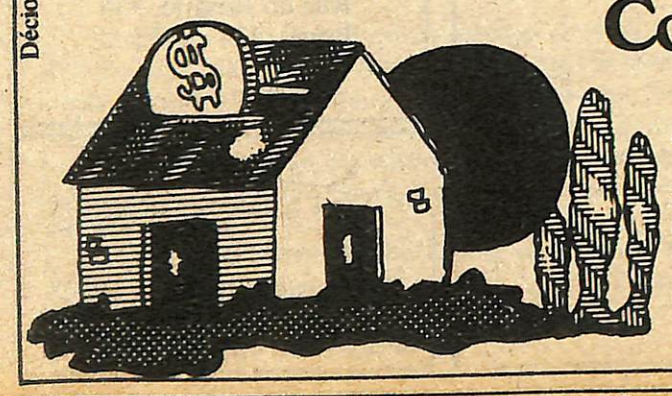
Mas como entrar logo no assunto se nem assunto tem, o melhor mesmo acho que é falar da situação, a vida está pela hora da morte, não, acho que eu já ouvi isso antes, é melhor tentar ser um pouco mais original, quem sabe causar um pouco mais de impacto, falar das peças de teatro que estão fazendo sucesso na Broadway e depois usar aquelas coisas que eu li na "New York Book Rewiew" e fazer de conta que são conceitos originais, meus, que fui eu que bolei aquela teoria toda, acho que ia impressionar bem, mas pode também ser que não e que ela nem dê pelota prá isso.

Tem o Corintians, essas passeatas de estudantes, a viagem do Jimmy Carter, posso até dizer assim com ar blasé "voce sabe na verdade o que esse gringo vem fazer aqui", aí pode ser que ela se mostre interessada, mas eu não vou poder ir muito mais além porque se eu acho que nem ele sabe o que ele vem fazer aqui quanto mais eu, é melhor tentar outra coisa, sei lá, um pouco mais de ternura, dizer algo assim "oh, como os teus cabelos estão lindos", só que aí eu corro o risco de entrar num papo de cabeleireiro, de creme rinse, essas coisas todas, e até é provável que nem lindo o cabelo dela esteja, que esteja igual a sempre, isto é nem lindo nem feio.

Então acho que é melhor mudar tudo desde o começo, em vez de gardênia, tulipa, eu levo bromélia, eu nem sei direito o que é bromélia, eu sei que existe e que deve ser um negócio muito raro, e só o fato de ser um negócio muito raro vai fazer gente puxar uma conversa sobre flores raras, mas aí vou ter que parar porque nem de flores comuns eu entendo nada, imagine flor rara, bem, acho que sempre tem um jeito de salvar as coisas, afinal de contas porque eu vou ter que falar alguma coisa, posso também deixar que ela fale, que ela determine o assunto da conversa, que ela estabeleça os parâmetros, quem sabe assim eu chego lá com mais facilidade, eu digo lá quero dizer lá no assunto mesmo, no que importa, naquilo que eu estou procurando dizer-lhe.

Mas e se eu entrar logo e for dizendo tudo o que penso a respeito de nós, assim na maior crueza, na maior sinceridade, sem rebuços, sem papas na língua, sem rodeios, sem tergiversações, assim muito valentemente, na raça, no peito, como homem tem que fazer mesmo, e quer saber de uma coisa? eu vou é ficar aqui mesmo, ela que se dane, eu que me dane, tá?

Sandro Vaia



Décio

Construir ou reformar com A.Mietto, faz bem.

Na hora de construir ou reformar sua casa, procure A. MIETTO.

A. MIETTO tem azulejos, pisos, ferragens, tintas, metais sanitários e o maior e mais completo estoque de materiais para construção da cidade.

Tudo com a qualidade que faz bem à sua casa, por um preço que faz bem ao seu bolso.

Agora você já sabe porque construir ou reformar com A. MIETTO faz bem.

MIETTO

MERCANTIL A. MIETTO LTDA.
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Matriz: Avenida São João, 630/644
Filial : (tintas) Avenida São João, 623
Fones: 434.2214 434.2215

ZONA FRANCA

PROJETO CURA

Sr. Li com muita atenção as notícias que vêm sendo publicadas a respeito desse "Projeto Cura", e francamente ainda não compreendi direito quais as vantagens que nós, os moradores dos bairros, teremos com esse referido projeto.

Seria possível obter mais informações a respeito? Digo, o "Jornal de 2a." não vai publicar mais notícias, de modo que a população fique mais esclarecida? **A. Firmino Filho**

Nós estaremos falando do assunto, sr. Firmino. Deixa por nossa conta, que a gente vai esclarecendo. Ou tentando..

XAROPE

"Por que vocês não fazem uma Coluna Social, igual aos outros dois jornais? **Celi Marinho.**

Seguinte, Celi: a gente aqui já não é muito fanática sobre colunismo social.

E você ainda quer que seja igual ao dos outros jornais. É dose!

GRATA

"Não sei como um jornal como esse de repente resolve colocar aquelas fotos na página 16 do último número. Pra mim, foi pura apelação. O que está acontecendo com o valente "Jornal de 2a. Feira"? Nova era, também?" **Aparecido Saltarecci.**

O sr. não percebeu que o verão está aí, sr. Aparecido? Seria apelação se estivéssemos no inverno. Apelação nossa e das fotografadas.

FESTIVAIS

"Assistindo ao Festival do Chorinho, pela TV-Bandeirantes, veio-me um ataque de nostalgia. Lembrei-me dos tempos em que as escolas locais promoviam festivais de música. Lembrei-me também do festival realizado recentemente em Campo Limpo. Por que as escolas de Jundiaí não voltam a promover festivais estudantis de música? Acho que seria uma boa". **Marli Camilo Camargo Lemos.**

QUERENDO ENTENDER

Sr. Eu leio o "Jornal de 2a." desde o começo, não digo desde o primeiro número, mas logo depois.

Pois desde que apareceu aquela seção chamada "Pufs!" eu procuro tentar descobrir qual é a intenção do autor, Zarteu, e até agora não consegui.

Não precisa explicar. Eu só queria entender. **Armando Giorge.**

O Zarteu é muito mal intencionado, Armando. Se eu fosse você, nem entender eu queria, exconjuro!

TORCENDO DEMAIS

Sr. Tenho notado que o "Jornal de 2a." vem dando muita notícia a respeito do sr. Ibis Cruz, que agora se tornou presidente do Paulista F.C.

Pelo que eu saiba, esse órgão da imprensa sempre foi contra a pessoa do ex-prefeito Ibis Cruz. Por isso me estranha tanta notícia aparecendo com a fotografia dele.

Mudou o ex-prefeito, ou mudou o jornal? Um leitor

Isso que o senhor observou com tamanha astúcia, já foi notado aqui dentro, também.

E quase quebra o maior pau, uma vez que metade do pessoal foi contra o fato do jornal dar notícias a respeito de uma cara que arrasou com as finanças do município, que favoreceu a maior sem-vergonhice em matéria de mordomia, que está respondendo a uma Ação Popular por ter aprovado uma concorrência lesiva aos interesses de Jundiaí e, segundo a qual, nós pagamos cerca de 40 milhões de cruzeiros a mais do que teríamos de pagar caso não fosse a Gutierrez a empreiteira favorita do ex-prefeito. Enfim, por mil e uma razões, algumas pessoas do jornal achavam que o nome desse homem só deveria sair publicado se acompanhado de alguns adjetivos que lhe fazem justiça.

No entanto, a outra metade acha que, enquanto candidato, e agora como eleito, o homem é notícia e, como tal, o jornal deve entendê-lo. Não por ele, mas pelos torcedores do Paulista.

Mas numa coisa todos nós somos unânimes: ninguém mudou. Nem nós, nem ele.

Entre na corrente da segurança.



FOTO GELLI
Rua do Rosário, 334
Fone: 434 - 2253

AÇOUGUE E CASA DE CARNE MÁRCIO CACEZES
Rua Senador Fonseca, 1032
Entregas à domicílio
Fone: 436 - 4880

A Polícia, quando quer, funciona. Mas quando se excede...

I

Em 14 horas, estava tudo esclarecido: presos dois dos homens que assaltaram a casa do conselheiro Anhaia Melo, do Tribinal de Contas, feriram-no a bala e mataram o vigia. De fato, a ação dos policiais do DEIC — especialmente do GARRA — Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos, e SIE — Serviço de Investigações Especiais — foi decisivo.

O fato serviu para demonstrar — aliás, mais uma vez — que a Polícia, quando quer, funciona. É verdade que o DEIC está sob a direção do Delegado Sérgio Fleury, o "Júpiter 1" do rádio das viaturas policiais. Também é verdade que os policiais selecionados para trabalhar na Divisão de Crimes Contra o Patrimônio estão imbuidos de um novo espírito de trabalho.

Fica claro, também, que a mesma eficiência pode ser verificada em outros casos, mesmo quando não temos nomes ilustres no rol das vítimas.

II

Embora houvesse um clima de euforia, na Polícia da Capital, pelo esclarecimento desse caso, uma série de violências policiais empanou o brilho das comemorações. De fato, durante os últimos vinte dias foram anotados nada menos do que seis casos graves que envolveram atos de prepotência e arbitrariedade. Dois foram fatais: um em Novo Horizonte, cidadezinha a 400 quilômetros da Capital, próxima a Catanduva (onde um operário foi massacrado até a morte) e outro de um menino de 15 anos. Neste caso, a Polícia chegou a fazer uma sindicância, que concluiu ter havido um "linchamento por parte de populares não identificados". A verdade, porém, era bem outra.

III

Todos esses casos fizeram o secretário da Segurança Pública, coronel Antonio Erasmo Dias, demonstrar a sua indignação por todos os jornais e estações de rádio e TV. Inicialmente, o secretário referiu-se às andas de Satanás e suas inspirações demoníacas, ipsis verbis. Mas ele mesmo se dispõe a exorcizá-lo, definindo em órbitas específicas o porquê disso tudo. "Se tiver que fazer polícia com bandido, é melhor fechar para balanço". Mas acrescentou, rápido: "comigo, não fecha não!".

De novo, como se vê, o problema — antigo — de se estabelecer um parâmetro entre o estrito cumprimento do dever legal e a violência arbitrária. Nos últimos casos de violência policial, o coronel Erasmo afirmou que ninguém ficará impune e que "jamais pactuará com esse status quo". Assim seja.

IV

Pedida, na Assembléia Legislativa, a formação de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a invasão do campus da Pontifícia Universidade Católica.

V

7 de novembro, dia do coronel Erasmo Dias prestar depoimento, no Tribunal de Justiça, sobre a queixa-crime apresentada pelo procurador Hélio Pereira Bicudo. O procurador, como se sabe, considerou-se "inuriado" e "difamado" com uma carta que o secretário da Segurança escreveu ao "Jornal da Tarde". Nessa carta, o secretário classificava de "tortas por excelência" e "totalmente falsas" as afirmativas que o procurador fizera, numa conferência, contra a Polícia de São Paulo.

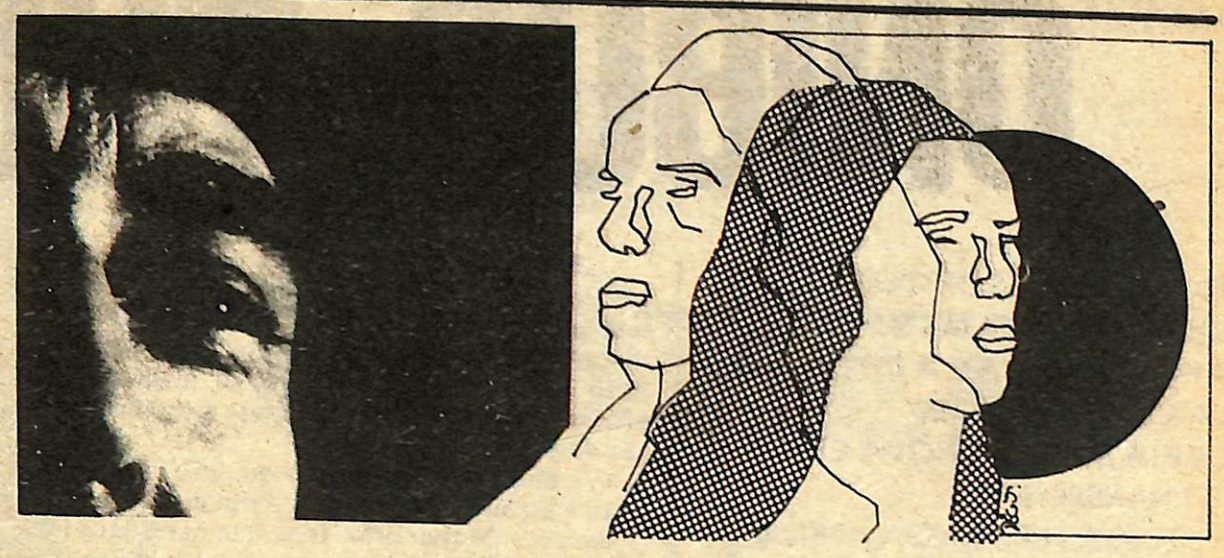
Meu palpite para o desfecho do duelo Bicudo x Erasmo: haverá uma solução que agrade a gregos e troianos e tudo terminará em... nada.

VI

Por falar em não dar nada, o caso Aracelli, aquela vergonha de impunidade e tráfico de influência em Vitória, ES, continua na mesma. Há poucos dias, a mais alta Côrte capixaba relaxou a prisão decretada por juiz de instância inferior, contra alguns acusados. Estes, fizeram um carnaval na cidade, com um desfile de automóveis, desde a Casa de Detenção até o centro. Alegria! Alegria!.

Remember: Aracelli foi drogada, estuprada e morta. Tinha 9 anos de idade.

Percival de Souza



HÁ DOIS ANOS UM GUARDA MORREU. ASSASSINADO.

Mesmo que Rosa Soares Sanches quisesse disfarçar o seu cansaço, dificilmente conseguiria. Nestes dois últimos anos, desde que seu marido, o guarda municipal Miguel Hilário Navarete Sanches foi assassinado com dois tiros na casa do então prefeito Ibis Cruz, não tem sido fácil manter a casa e os dois filhos estudando.

A família sempre levou uma vida humilde, na pequena casa que fica no final da rua Bom Jesus de Pirapora. Miguel, que tinha 55 anos, trabalhava bastante para garantir o salário de ..... Cr$ 2.200,00. Na segunda quinzena de outubro de 1975, seu turno de serviço era de 12 horas diariamente.

Na terça-feira passada, Rosa relembrou — não sem algumas lágrimas — esses dois anos que se passaram sem que a Polícia achasse o culpado. Depois de todo o estardalhaço que o ex-prefeito fez em torno do caso, tentando caracterizar o crime como um atentado contra sua pessoa, muito pouco se falou a respeito.

A Polícia chegou a deter, nos primeiros dias, uma grande quantidade de suspeitos, enquanto Ibis tentava responsabilizar alguns de seus adversários políticos como mandantes do suposto atentado. Mas nada chegou a ser realmente apurado.

Ao longo de todo esse tempo, várias versões surgiram, algumas plausíveis, outras absurdas, mas nenhuma conseguiu levar à solução do caso, atualmente nas mãos do delegado Aloísio Alberto de Queiroz.

A família do guarda Sanches passou a receber assistência da Prefeitura, que custeou as despesas dos funerais e fez uma pequena reforma na casa. Além disso, Rosa teve autorização para retirar os remédios de que precisasse na farmácia conveniada com a Prefeitura, além de outras promessas.

No início, não houve muitos problemas nesse sentido. Mas depois — e é com bastante pesar que a viúva conta — começaram a acusá-la de estar usando a morte do marido para gozar dos benefícios:

— A prefeitura fez a reforma na casa e trocou a calha. Quando choveu, a parede da cozinha até o quarto ficou úmida. Então eu fui falar com o Ivo, na Prefeitura, que estava substituindo o Rui Saraiva. Ele falou assim para mim: "a senhora pensa que não estou sabendo que a senhora está usando a morte do seu marido para conseguir essas coisas?".

Desse dia em diante, Rosa evitou procurar os favores. Para ela tornou-se muito mais digno emprestar dos vizinhos do que pedir para aqueles que haviam se comprometido a ajudar a família. Como, por exemplo, a garantia de que a filha Rosemary, hoje com 17 anos e no 2.o técnico de enfermagem, poderia estudar o que quisesse.

Entretanto, o tempo ajudou muitos a se esquecerem das promessas. E atualmente elas não estão fazendo tanta falta. Rosa recebe duas pensões, uma do INPS, de Cr$ 2.583,00, e outra da Prefeitura, de Cr$ 2.300,00. Não é muito, mas segundo ela esta dando para manter a filha e o filho Roberto, de 13 anos, na escola.

Para a viúva, não fará muita diferença o encontro do culpado pelo crime. Ela apenas gostaria que não ficasse impune, já que sua luta agora é cuidar dos dois filhos até que fiquem adultos, aliás a única motivação que encontra para prosseguir. Inclusive, já foram grandes demais as dores que teve de suportar com a morte do marido para ficar se preocupando em encontrar o criminoso. Isto, Rosa prefere deixar para a Polícia.



Bom Gosto,

é o nome da nossa loja por causa da importância que isso tem no que vendemos. Por exemplo: peças decorativas e cozinhas especialmente projetadas, nunca poderiam ser feitas sem a ajuda dessas duas palavrinhas. E todo mundo sabe disso!! Mas, agora, fazendo jus ao nosso nome, lançamos a "Cozinha em 10 pagamentos iguais" que, como não poderia deixar de ser, é mais um detalhe de bom gosto.

Rua Zacárias de Góes, 142 - Fone: 436.2144

ÔNIBUS: TUDO DE NOVO

BONITINHOS, COLORIDOS, OS ÔNIBUS DAS QUATRO EMPRESAS VOLTAM A CIRCULAR PELA CIDADE. O QUE PODERIA SER UMA NOVA ERA NOS TRANSPORTES COLETIVOS, NÃO PASSA APENAS DO RETORNO AO VELHO SISTEMA DE SÓ CARREGAR O POVO DO BAIRRO ATÉ O CENTRO DA CIDADE. AS LINHAS INTER-BAIRROS, TÃO SONHADAS, NÃO SERÃO CRIADAS TÃO JÁ. E O POVO, COMO FICA? BEM, ELE TERÁ QUE SE ACOSTUMAR. OU NÃO?

Depois de uma longa discussão, as quatro empresas de ônibus voltam a circular pela cidade. Esse retorno proporcionou o final de uma polêmica e também a solução de um sério problema social que se agravava a cada dia, porque dezenas de funcionários das empresas paralisadas estavam sem receber os seus salários e na iminência de serem demitidos.

Por outro lado, Jundiaí continua dividida como um enorme bolo, com cada empresa operando numa região, obrigando os usuários a caminharem de um ponto final a outro, caso queiram atravessar a cidade.

Esse problema seria resolvido com a criação das linhas inter-bairros, porque com apenas uma passagem, os usuários poderiam se deslocar de uma região a outra da cidade. Atualmente, quem quiser ir do Anhangabaú à Colônia, tem que tomar duas conduções – o que implica em duas passagens – e ainda andar da praça da Bandeira ao largo Domingos Anastácio.

O término do contrato de concessão firmado há vinte anos atrás (1957), ofereceu ao prefeito Pedro Fávaro a possibilidade de sanar esse problema de setorização do transporte coletivo, criando linhas inter-bairros e reestruturando a linhas atuais. Apesar da Comutran – Comissão Municipal de Trânsito – ter pronto um plano de reestruturação das linhas de ônibus, não pode colocá-lo em prática, porque o novo contrato de concessão foi firmado, nas mesmas bases do antigo. Isso quer dizer que Jundiaí terá por mais vinte anos o mesmo sistema ultrapassado de transporte coletivo, que divide a cidade e que não satisfaz os anseios de grande parte da população.

COMO FICA?

No dia em que foi assinado o novo contrato de concessão do serviço de transporte coletivo, o prefeito Pedro Fávaro afirmou que é favorável à implantação de linhas inter-bairros. Porém, legalmente, não possui condições (a não ser que apele para medidas radicais, colocando acima de interesses particulares o interesse da população) para criar esse tipo de linha. O prefeito disse ainda que as possibilidades repousavam exclusivamente na boa vontade dos empresários, que "estão novamente em plena harmonia".

Essa certeza do prefeito, no entanto, parece que não reflete a realidade. Consultados a respeito da criação dessas linhas, houve divergências de opiniões. Orivaldo Zomignani, diretor da Auto Ônibus Jundiaí foi categórico: "o contrato de concessão não diz nada a respeito e, portanto, não aceitarei nem mesmo dialogar sobre o assunto".

De um modo geral, os diretores das quatro empresas foram unânimes em dizer que sem um bom planejamento, as linhas inter-bairros acabariam dando prejuízos. Segundo Aldo Marani, da Três Irmãos, no momento não existem condições ideais para a implantação desse tipo de linha.

– Sinceramente acredito que não vai dar certo e a gente terá prejuizos. Além disso, com o aumento do itinerário, teria que haver uma compensação financeira, um aumento da tarifa.

Izeu Calegari, da Viação Jundiaiense disse que quando o serviço estava sendo feito apenas pela Auto Ônibus Jundiaí haviam muitas reclamações, o serviço era pior. "Recebi muitos telefonemas elogiando a volta da minha empresa", disse Izeu.

Unanimemente, os dirigentes acham que o serviço de transporte coletivo em Jundiaí é muito bom "e vai melhorar mais ainda, porque o número de ônibus em circulação aumentará". Dizem ainda que em relação a outras cidades da região, o serviço em Jundiaí pode ser considerado ótimo. Esse pensamento positivo dos empresários parece basear-se nos planos futuros, já que falam em melhorar bastante o serviço, aumentando os horários.

Os dirigentes das empresas Chechinato, Três Irmãos e Jundiaiense concordaram em participar de uma reunião para discutir as possibilidades de criação das linhas inter-bairros. Orivaldo Zomignani não concorda com isso: "se tiver uma reunião dessa, eu nem apareço, porque essas linhas são inviáveis".

Pelas declarações dos empresários, a unânimidade de pensamento apenas se restringiu aos bons serviços que são prestados atualmente à população e quanto a instalação de um ponto terminal na cidade, por onde passariam toda as linhas de ônibus. Todos concordaram que esse ponto terminal – que possivelmente será na praça da igreja de São Bento – seria o ideal. Aldo Marani acredita que "centralizar é o ideal principalmente em se tratando desse local, que está perto de tudo: do centro da cidade, do forum, do cemitério, dos hospitais e dos bancos".

Quando ao aspecto de que as linhas inter-bairros favoreceriam os usuários, que pagariam apenas uma passagem para atravessar a cidade de lado a lado, ouviu-se dos empresários apenas alguns muxoxos e explicações que não chegaram a explicar nada.

OS CULPADOS

Orivaldo Zomignani não escondeu o seu descontentamento com relação ao prefeito e os vereadores. Para ele, a Auto Ônibus Jundiaí tinha planos de reestruturar as linhas de ônibus em toda a cidade, caso explorasse sozinha o serviço de transporte coletivo.

– Mas infelizmente não deu para fazer isso, porque o prefeito e os vereadores fizeram o jogo das outras três empresas. Eles se posicionaram contra a gente, a favor de interesses particulares e agora devem aguentar as consequências, porque o sistema de transporte continuará como era antigamente, sem mudanças. Se esse tipo de serviço que agora está voltando não é o ideal e não agrada ao povo, a culpa não é nossa. É do prefeito e da Câmara, que não prestaram atenção no que estavam fazendo. Além disso, eles não podem reclamar, porque sabiam com antecipação que do jeito que as coisas estavam sendo feitas, o serviço voltaria a ser exatamente como era.

Na opinião de Orivaldo, o prefeito e os vereadores foram parciais e trabalharam por três empresas, contra o povo de Jundiaí. "A Auto Ônibus Jundiaí estava trabalhando bem", disse Orivaldo, "e a prova disso é que as primeiras críticas que recebemos foi a partir do momento que as outras empresas voltaram". (S.H.)



Izeu: "meu serviço é bom. Até telefonaram elogiando a volta da minha empresa ao trabalho".



Quando, há mais de dois anos, a Auto Ônibus Jundiaí começou a se preparar para assumir todas as linhas de que era concessionária, a Viação Jundiaiense, Auto Ônibus Três Irmãos e Auto Ônibus Chechinato decidiram levar o caso à Justiça. No final, acabaram vencendo os interesses das empresas. E mais uma vez a população perdeu.

"Os ônibus continuam velhos, sujos e demorados do mesmo jeito", foi o que disse Elisabete Goldino, residente na Vila Maringá. Essa situação, se depender da boa vontade das empresas, não deverá mudar. No episódio concessão, foram dados bons exemplos – sobretudo pela Auto Ônibus Jundiaí – de que os menos importantes são os usuários.

O metalúrgico Sebastião Bruzão declarou que "a gente achou bonitos os ônibus novos que eles botaram antes. E pensamos que ia melhorar. Mas no fim ficou tudo no mesmo, ou pior, porque o carro demorava até meia hora para chegar". Com um serviço desse gênero, a Auto Ônibus Jundiaí queria fazer seu monopólio dos transportes coletivos.

Sebastião ainda disse:

– O importante mesmo para nós, não é a empresa, o que interessa é que os ônibus bem e na hora certa.

Anides Gianeta dos Santos, uma dona-de-casa que mora na Vila Comercial, não acredita na posssibilidade de mudanças, exceto na côr dos ônibus. Já o prensista Benedito da Silva, do Jardim Santa Gertrudes, afirmou que "a empresa azul estava ficando acomodada e os motoristas fazendo pouco caso com os passageiros", mas prefere aguardar, com alguma cautela:

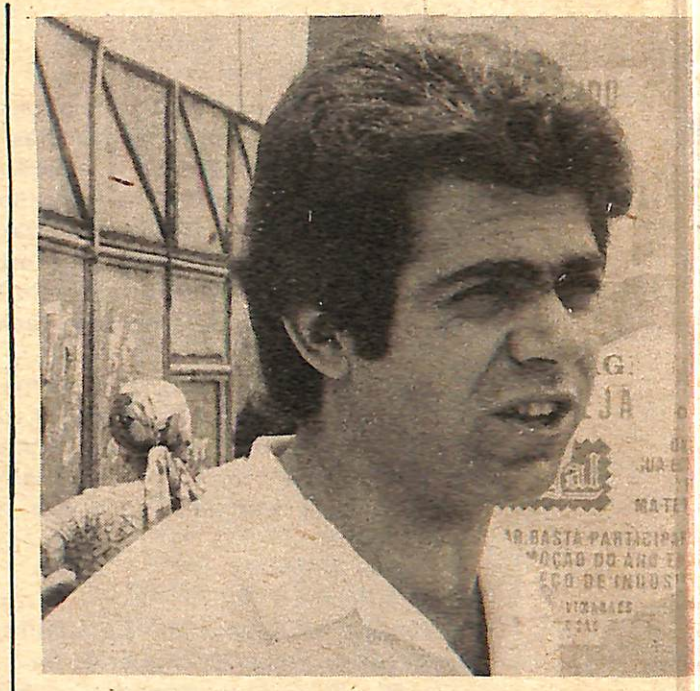
– Vamos esperar daqui a alguns meses para ver o jeito deles voltarem a trabalhar. Antes já tinha várias empresas e era a mesma coisa.

Morador no Castanho, o pedreiro José Benedito Rosa disse que a volta de todas as empresas foi justa:

– Não sei como o prefeito tinha autorizado aquilo. O direito da exploração do comércio deve ser de todos. Primeiro, os motoristas iam abusar, depois, por serem os únicos ônibus para ir em qualquer lugar, eles iam poder aumentar o p quisessem. Eu s que vejo que ac dade: a Antártic plo, é a única d olha que serviço

Apesar des não serem uma to significativa, é ceber a consciên necessidades das dependem de ô locomoverem. O coletivos da cida um serviço mu Alguns bairros blemas, mas ou palmente os ma com ruas em m – têm um servi cário.

As empres colocar sobre a



Sebastião: "no fim, ficou tudo na mesma, ou pior, porque o carro demorava para chegar".

SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL DE 2a.

Venda proibida



Editado em colaboração com a
Associação dos Corretores de Imóveis de Jundiaí, — ACIJU.

BOLSA DE IMÓVEIS DE JUNDIAÍ

itupeva

VENDE CASAS

JUNDIAÍ: R. MOREIRA CESAR, 139
FONES: 434.9317 e 434.8128
CRECI: 10.299

Cr$ 550 MIL – VILA ARENS – Próxima a Faculdade de Medicina, com 2 quartos amplos, banheiro triplex, sala, copa e cozinha, área de serviço, dep. de empregada, abrigo, etc. Assobradada. Pode ser financiada.

Cr$ 630 MIL – JARDIM FIGUEIRAS – Apartamento com 3 quartos, sendo 1 com armário, 2 banheiros, sala, cozinha e lavanderia, box coberto. Pode ser financiado transfere-se financiamento de Cr$ 250 mil com Cr$ 2.800,00 mensais.

Cr$ 680 MIL – CENTRO – Ótima residência para clínica ou consultório, com 2 quartos, sala ampla, cozinha, banheiro e mais 4 comodos embaixo, com banheiro. Transfere-se financiamento.

Cr$ 730 MIL – JARDIM PLANALTO – Nova, em estilo colonial, em fino acabamento, com 3 quartos, sendo 1 tipo suite, banheiro social, sala de estar, sala de jantar, sala para TV e cozinha: abrigo para 2 carros, depl. de empregada e lavanderia e quintal. Pode ser financiada. Ocasião.

Cr$ 750 MIL – VIANELO – APARTAMENTO – Com 3 quartos, sendo 1 tipo suite com armários, sala, de estar ampla, copa e cozinha, banheiro social, dep. de empregada, área de serviço, e garagem. Novo. Bom acabamento. Pode ser Financiado.

Cr$ 770 MIL – JARDIM LIBERDADE – Nova, em fino acabamento, com 3 quartos, sendo 1 tipo suite, sala de estar, sala de jantar, copa e cozinha, banheiro social, dep. de empregada, abrigo e quintal. Térrea. Pode ser financiada.

Cr$ 820 MIL – CENTRO – APARTAMENTO – Com ótimo acabamento, aquecimento elétrico; 3 quartos com armários, 1 suite, 2 banheiros (social e externo), sala de estar, copa e cozinha com armário, lavanderia e garagem. Ocasião. Pode ser financiada.

Cr$ 950 MIL – VILA BELA – Nova, moderna, com 3 quartos com armários, sendo 1 tipo apartamento, sala de estar, sala de jantar, cozinha com dispensa, banheiro social, dep. de empregada, jardim de inverno, bom quintal, abrigo para 2 carros, etc. Pode ser financiada.

Cr$ 950 MIL – JARDIM MORUMBI – Nova, com 3 quartos com armários, sendo 1 tipo suite, banheiro social, sala em "L", copa, cozinha com armário, dep. de empregada, lavanderia, abrigo para 2 carros, jardim e quintal. Transfere-se financiamento.

Cr$ 1000 MIL – JARDIM MORUMBI – Nova, com 3 quartos com armários, 1 suite, 2 banheiros sociais, sala de estar, copa e cozinha com dispensa, dep. de empregada, abrigo para 2 carros, aquecimento, quintal, etc. Pode ser financiada.

Cr$ 1.100 MIL – PARQUE DO COLÉGIO – Nova, térrea, em estilo colonial, com 3 quartos com armários, sendo 1 tipo apartamento, banheiro e lavabo social, sala de estar e jantar em "L" ampla, copa e cozinha, dep. de empregada, área de serviço e abrigo. Fino acabamento. Pode ser financiada.

Cr$ 1.150 MIL – EDIFÍCIO MIRANTE – Vila Arens - Apartamento com 3 quartos com armários, sendo 1 tipo suite, sala ampla para estar e jantar, banheiro social, copa e cozinha, dep. de empregada, lavanderia e garagem. Transfere-se financiamento.

Cr$ 1.150 MIL – VIANELO – Parte alto, nova, em finíssimo acabamento, com 3 quartos, sendo 1 tipo suite com closet e armários, sala de estar com armário e lareira, sala de jantar, copa com jardim de inverno, cozinha com exaustor e armários, banheiro social, hall, social, dep. de empregada, abrigo para 2 carros, ótimo quintal, etc. Pode ser financiada.

Cr$ 1.200 MIL – VIANELO – Parte alta, com 3 quartos com armários, sendo 1 tipo suite com closet, sala de jantar, sala de estar, copa e cozinha, dep. de empregada, banheiro social, abrigo para 3 carros, área de serviço etc. Pode ser Financiada.

Cr$ 1.200 MIL – VILA PROGRESSO – Térrea, nova, em estilo colonial, com 3 quartos com armários, sendo 1 tipo suite, sala de estar, sala de jantar, cozinha, lavabo e banheiro social, abrigo p/ 2 carros, dep. de empregada, área de serviço, quintal e jardim. Acabamento de primeira. Pode ser financiada.

Cr$ 1.350 MIL – CENTRO – Na rua Baroneza do Japi, com 3 quartos com armários, 1 banheiro, sala de estar ampla, sala de jantar, copa e cozinha com armários, dep. de empregada, abrigo, quintal, área de serviço etc. Pode ser utilizada para escritório ou clínica. Pode ser financiada.

Cr$ 1.400 MIL – ANHANGABAÚ – Colonial, térrea, com 3 quartos com armários, 1 tipo suite, 2 banheiros sociais, sala de estar, sala de jantar, escritório, copa e cozinha, dep. de empregada, abrigo para 2 carros, área de serviço. Transfere-se financiamento.

Cr$ 1.500 MIL – PARQUE DO COLÉGIO – Nova moderna, com 3 quartos com armários, sendo 1 tipo suite, banheiro social, sala de estar, sala de jantar, cozinha com forno e fogão Kitchens, sala para TV, salão de festas, dep. de empregada, garagem para 2 carros, lavanderia, etc. Fino acabamento.

Cr$ 1.900 MIL – JARDIM BRASIL – Ótima residência, com 3 quartos amplos com armários, sendo um tipo suite com closet, sala de estar, sala de jantar, sala para TV, escritório, copa com armários, cozinha com armários, 2 banheiros sociais, garagem para 4 carros, dep. de empregada, etc. Quintal para piscina. Pode ser financiada.



CHÁCARAS

Cr$ 150 MIL – GUACURI – Com 6.000 m2, plana, com luz. Perimetro Urbano de Itupeva. Ocasião.

Cr$ 320 MIL – PINHAL – Com 12.000 m2, plana, com luz, em ótima localização. Só terra.

ALUGA

Rua dos Bandeirantes – 3 quartos	Cr$ 9.000,00
Jardim Figueiras 3 quartos	Cr$ 5.000,00
Centro – apartamento – 3 quartos	Cr$ 7.000,00
Vila Arens – 2 quartos	Cr$ 4.500,00



TERRENOS

JARDIM LIBERDADE	10x25m – Cr$ 239 mil em 30 pagtos.
V. PROGRESSO	10x25m – Cr$ 260 mil – Geva.
V. PROGRESSO	12x26m – Cr$ 300 mil
J. BRASIL	12x26m – Cr$ 300 mil
PARQUE DO COLÉGIO	10x25m – Cr$ 300 mil
CAMPOS ELISEOS	400 m2 – Cr$ 320 mil
JARDIM PAULISTA	14x25m – 16x25 m.
ANHANGABAÚ	10x40m – Cr$ 400 mil
J. BRASIL	15x30 m
J. ANA MARIA	700m2 – Cr$ 900 mil
V ARENS	1.600 m2 – Cr$ 2.000 mil
R. PIRAPORA	4.200 m2 – Cr$ 650,00 m2
AV 14 DE DEZEMBRO	1.600m2 – Cr$ 1.000 mil

LIBORIO = IMOBILIÁRIA E ADMINISTRADORA

Fones, 434.4893 – 434.5371

Av. Samuel Martins, 170 – CRECI 5.509



CASAS À VENDA

CASAS NOVAS – simples, sendo terreno de 10x25, 2 dormitórios, sala, cozinha e banheiro. Entrada Cr$ 40.000,00 e prestação inicial de Cr$ 2.000,00.

RUA BELO HORIZONTE – Nova, quarto, sala, cozinha, banheiro, abrigo para carro, terreno de 8x20. Cr$ 250.000,00.

CAMPO LIMPO, CENTRO - muito bonita, 2 dormitórios sala, cozinha azulejada, banheiro completo, abrigo, jardim e quintal. . . Cr$ 350.000,00

RUA VICENTE ROSSI – Nova, 3 dormitórios suite, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, abrigo e jardim, toda em fino acabamento. Cr$ 1.300.000,00.

RUA PIO X – Nova estilo colonial com tijolos à vista, terreno de 12x25, sendo 3 dormitórios e armários embutidos, suite, sala, cozinha, banheiro, abrigo para 2 carros, jardim, quarto e banheiro de empregada. Cr$ 1.250.000,00.

RUA CAPITÃO CURADO – terreno de 10x50, 2 dorm. sala, cozinha, banheiro completo, entrada para vários carros, no fundo enorme barracão com escritório e banheiro, jardim e quintal, acabamento de primeira. Cr$ 750 mil a vista.

RUA FLORIANÓPOLIS – 3 dorm. enorme sala, copa e cozinha, 2 banheiros, abrigo para vários carros, jardim e quintal. Cr$ 900.000,00. aceita-se contra oferta.

PONTE SÃO JOÃO – sobrados NOVOS temos vários em finíssimo acabamento, com 3 dorm. sala, copa e cozinha quarto e banheiro de empregada, abrigo para vários carros, jardim e quintal. A vista Cr$ 950.000,00.



Rua Zuferey – 3 dormitórios com armários embutidos, enorme sala com lustres e telefone, cozinha azulejada decorada, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, abrigo, quintal e jardim. Cr$ 6.000,00.

Rua Princesa Isabel – 5 cômodos, 2 banheiros, dá para fazer abrigo. Cr$ 3.700,00.

CASAS ALUGAM-SE

Galpão, para indústria ou depósito 1.500,00 mil	a combinar
Rua Zuferey – Sobrado – NOVO	Cr$ 5.000,00
Rua Fernando Arens – Sobrado – NOVO	Cr$ 3.500,00
Várzea Paulista – NOVA	Cr$ 1.500,00
Jundiaí-Mirim – NOVAS	Cr$ 2.500,00
Rua da Várzea – Salão	Cr$ 4.000,00
Rua Fernando Arens – Salão	Cr$ 4.500,00
Rua Fernando Arens – Salão	Cr$ 2.500,00

BOLSA DE IMÓVEIS

BAIALUNA ALUGA

ANSELMO BAIALUNA
CRECI – 1095

Rua do Rosário, 233 – Fones, 434-3400 e 434-6986 – Jundiaí – SP

CASAS

R. Felisberto Negri – 2 quartos	Cr$	2.000,00
R. Francisco Otaviano – 1 quarto	Cr$	2.000,00
R Ponta Porã – 1 quarto	Cr$	2.000,00
R. João B. da Rocha – 1 quarto	Cr$	2.100,00
R. Paulista – 1 quarto	Cr$	2.200,00
Av. Nações Unidas – 1 quarto	Cr$	2.200,00
Rua do Tanque Velho, 2 quartos	Cr$	2.200,00
Rua Macedo Soares, 2 quartos	Cr$	2.500,00
R. Apolo de Almeida	Cr$	2.500,00
R. Legionarios da Pátria – 2 quartos	Cr$	2.500,00
Estrada da Malota – 2 quartos	Cr$	2.500,00
R. Brasil – 2 quartos	Cr$	2.600,00
Rua 18 – E. Chaves – 2 quartos	Cr$	3.000,00
R. Joaquim S. Terron abrigo, 2 quartos	Cr$	3.000,00
R. "D" 3 quartos	Cr$	3.000,00
R. Vinte abrigo, 3 quartos	Cr$	3.000,00
R. 17 – 3 quartos	Cr$	3.000,00
R. Senador B. P. Bueno – abrigo, 2 quartos	Cr$	3.000,00
Av. Bento A. Gurgel – 3 quartos	Cr$	3.000,00
R. Profa. Ernestina Ribeiro – abrigo, 2 quartos	Cr$	3.000,00
Av. São João – 3 quartos –	Cr$	3.200,00
Rua Moçambique – 3 quartos	Cr$	3.200,00
Rua Bragança Paulista 2 quartos	Cr$	3.200,00
Rua José Dias de Castro – 3 quartos	Cr$	3.200,00
Quadra Q – 3 quartos	Cr$	3.300,00
Av. Com. Antonio Borin – abrigo, 2 quartos	Cr$	3.500,00
Rua Carlos Sales Block – abrigo, 2 quartos	Cr$	3.500,00
R. IV Centenário – 3 quartos	Cr$	3.700,00
R. 24 de Outubro – 2 quartos	Cr$	3.800,00
R. Nela Petroni – 2 quartos	Cr$	4.000,00
Rua Emilio Fehr – abrigo, 2 quartos	Cr$	4.000,00
Rua São Luiz – abrigo, 3 quartos	Cr$	4.000,00
R. Joll Fuller – abrigo, 2 quartos	Cr$	4.000,00
R. Santiago – garagem, 3 quartos	Cr$	4.000,00
R. Eng. Monlevade – 2 quartos	Cr$	4.000,00
R. Prof. José D. Paes – abrigo, 2 quartos	Cr$	4.000,00
Rua Parnaíba – abrigo, 2 quartos	Cr$	4.400,00
Av. Marginal – abrigo, 2 quartos	Cr$	4.500,00
R. Um – abrigo, 3 quartos	Cr$	5.000,00
R. José Gaspari Sobrinho, abrigo, 3 quartos	Cr$	8.000,00
R. Vigário J.J. Rodrigues, garagem, 3 quartos	Cr$	10.000,00
R. Dr. Almeida – abrigo, 3 quartos	Cr$	10.000,00

APARTAMENTOS

Barão Triunfo – 2 quartos	Cr$	3.200,00
Rua da Várzea – garagem, 3 quartos	Cr$	4.000,00
R. Vigário – 2 quartos	Cr$	4.000,00
R. Rangel Pestana – 2 quartos	Cr$	4.200,00
R. XV de Novembro – abrigo, 3 quartos	Cr$	5.000,00

SALAS – SALÕES – GALPÕES – BARRACÕES

Av. Rubbo – com W.C.	Cr$	1.600,00
R. Vitório Siqueira – 126m2. W.C.	Cr$	4.000,00
Av. Com. Antonio Borin – 110m2. 2 sanitários	Cr$	5.500,00
R. Vigário – 110m2 – 2 sanitários	Cr$	6.000,00
R. Giacomo Itria – 360m2, galpão	Cr$	10.000,00
Av. Dr. Cavalcanti – 130m2, sanitários		Estuda
Av. Frederico Ozanan – 250 m2	Cr$	10.000,00
Via Anhanguera – galpão de 1.000m2	Cr$	30.000,00
R. Oswaldo Aranha 3 galpões de 440m2 cada um.		Estuda

TERRENOS

Via Anhanguera – 5.000m2	Cr$	1,20 o m2
R. Tiradentes – 10.000m2	Cr$	1,00 o m2
R. Carlos Gomes – 400 m2	Cr$	2.000,00

O CASARÃO

IMOBILIÁRIA E ADMINISTRADORA
Corretor: EGIDIO DE ALMEIDA – CRECI 10.201
Rua Barão do Triunfo, 331 – Fones: 436.2683 e 434.6918
Filial em Várzea Paulista: Rua Duque de Caxias, 209

CHÁCARAS

CHÁCARAS – c/ 10 mil de entrada. No perímetro urbano de Itupeva, a 2 km do asfalto, c/ água encanada, luz e guia p/ sarjeta, saldo em 40 meses.

CASAS

RUA BANDEIRANTES – 480 mil. Casa c/ garagem, 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, sacada e área. Estudamos algumas facilidades, podendo ser financiada. C 212.

VILA JOANA – 800.000,00 – excelente casa c/ abrigo p/ 2 carros, 3 dormitórios de 4x6, sendo 2 c/ armários embutidos, sala de 8x4, cozinha c/ 2 armários embutidos, pia de mármore a inox, banheiro completo c/ banheira, mais uma casa de 3 cômodos nos fundos c/ lavanderia e 2 banheiros, quintal, todo c/ caco cerâmico e outras benfeitorias. (C240).

VILA ARENS – 350.000,00 – casa c/ 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, quarto de despejo. Estudamos contra-ofertas, facilidades, podendo ser financiada. (C 005).

VILA MARIA LUIZA – 980 mil. Espetacular residência junto ao JD. Morumbi, contendo: 2 garagens, lindo Jd. frontal, 3 dormitórios, sendo 1 suite, copa cozinha, banheiro social, lavanderia todo c/ azulejo até o teto, apart. p/ empregada e mais dependências. Aceitamos casa de menor valor ou terrenos como parte de transação. Estudamos algumas facilidades, podendo ser financiada. C 227.

COLONIA – 250.000,00 – transfere financiamento, c/ 2 dormitórios, abrigo p/ 2 carros, sala, copa, cozinha, jardim frontal e bom quintal. Estudamos contra-ofertas. (C 070).

PARQUE DO COLÉGIO – 1.200 mil. Linda casa nova s/ habitação, contendo: abrigo p/ 2 carros, 3 dormitórios, sendo 1 suite, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, tudo c/ azulejo até o teto, rua c/ asfalto e todos os melhoramentos. Aceitamos terrenos bem localizados como parte da transação, podendo ser financiada. C 201.

JARDIM PACAEMBÚ – 350 mil casa boa c/ 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro c/ azulejo, bom quintal. Estudamos contra-ofertas, podendo ser financiada. (C 083).

PARQUE BRASILIA – 140 mil e transfere financiamento, Casa nova c/ 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, entrada p/ carro. (C 091).

VILA RAMI – 850.000,00 – casa nova s/ habitação, c/ 3 dormitórios, sendo 1 suite, abrigo, jardim frontal c/ 13 metros de frente, copa, cozinha, banheiro, tudo c/ azulejo até o teto, salão de festas, saguão p/ reuniões, apartamento p/ empregada, em terreno de 500 m2., podendo ser financiada. (C 218).

Recreio Lar
IMÓVEIS E ADMINISTRAÇÃO

AV. JUNDIAÍ, 667
FONES 436.4108 – 436.5888,
CRECI 5227

CASAS

TRAVESSA CARLOS GOMES – 3 dorms. sala, copa-coz., terraço, abrigo, quintal. Preço Cr$ 550 à vista.

****

PÁTEO DO COLÉGIO – 3 dormitórios, arm. emb., (1 suite) c/ banheira, banheiro social, sala de estar e jantar, jardim de inverno, coz. lav., área de serviço, abrigo p/ 2 carros, aquecimento central, estilo colonial. Valor Cr$ 1.500.000,00 a vista. Aceita-se imóvel de menor valor como parte de pagamento.

****

JARDIM MORUMBI – Temos 3 casas novas, com 3 dorms. arm. emb., (1 suite) c/ banheira, banheiro social, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha, área de serviço, jardim de inverno, abrigo p/ 2 carros, apto. p/ empregada, aquecimento central, estilo colonial. Preço Cr$ 1.500.000,00 a vista. Aceita-se imóvel de menor valor como parte de pagamento.

****

JARDIM MORUMBI – Nova, com 3 dorms. arm. emb., (1 suite) c/ banheira, banheiro social, sala de estar, sala de jantar, cozinha, lavabo, jardim de inverno, aquecimento central, abrigo, jardim e quintal. Preço ..... Cr$ 1.000.000,00 a vista.

VILA LIBERDADE – Nova, sala grande com lavabo, copa, cozinha, 3 dormitórios (1 suite) arm. emb., lavanderia, abrigo p/ 2 carros, jardim e quintal. Preço ..... Cr$ 880.000,00 a vista.

VILA SÃO PAULO – Nova, 3 amplos dorm., 2 banheiros completos, sala, copa-cozinha, abrigo p/ 2 carros, jardim, quintal, lavanderia, apto. p/ empregada. Preço Cr$ 650.000,00 a vista. Aceita-se terreno bem localizado como parte de pagamento.

VILA MUNICIPAL – Estilo colonial – Fina residência – 3 dorms., (1 suite) copa-cozinha, banheiro social, abrigo p/ 2 carros, salão de festa e demais dependências. Preço Cr$ 800.000,00 a vista.

****

RUA BARÃO DE TEFFÉ – 1 dorm. sala, copa-cozinha, banheiro, casa antiga em terreno de 12x 12. Preço Cr$ 250.000,00 a vista.

TERRENOS

VILA VIOTTO – medindo 255,00 m2	Cr$	200.000,00 a vista
JARDIM BRASIL – medindo 15x30 m.	Cr$	675.000,00 a vista
JARDIM BRASIL – medindo 434 m2.	Cr$	650.000,00 a vista
JARDIM MORUMBI – 2 lotes medindo 12x30 cada	Cr$	330.000,00 cada.
JARDIM CAMPOS ELISIOS – medindo 300 m2.	Cr$	300.000,00 a vista
RANGEL PESTANA – terreno medindo 1.339 m2.	Cr$	2.600.000,00
Aceita-se áreas rurais como parte de pagamento.		
PARQUE CONTINENTAL – 6 lotes medindo 10x25 cada	Cr$	60.000,00 cada

TEMOS DIVERSOS SÍTIOS E CHÁCARAS PARA VENDER

JORNALZINHO da mônica

suplemento do JORNAL DE 2ª











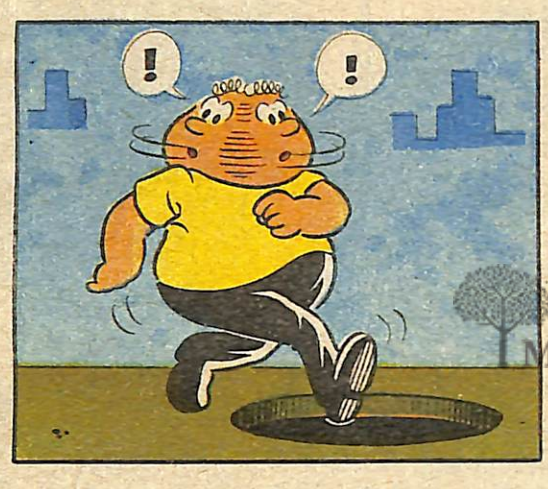


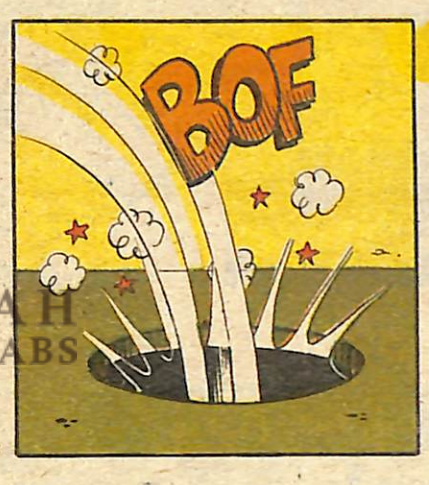




























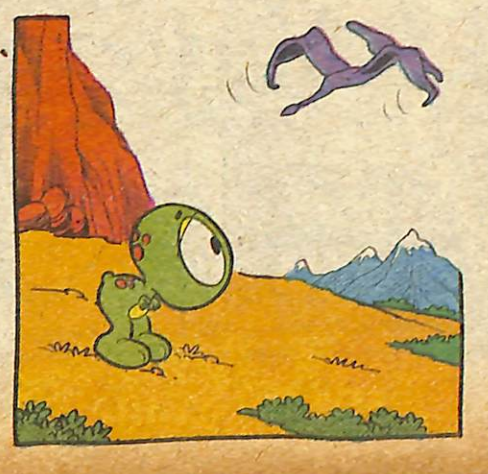
















CHICO BENTO

POR MAURICIO

ARMAZEM TEM DE TUDO

"SEU" "MANOER"! EU QUERIA UMA PIA!

É PRA JÁ!

ÓLEO

© 1977 MAURICIO DE SOUSA PROD.

GOSTA DESSA, CHICO BENTO?

NÃO É BEM ISSO QUE EU QUERIA!

QUERO

VOU VER SE TENHO UMA PIA MAIS MODERNA!

QUE TAL ESSA COR-DE-ROSA?

NÃO!

239

AH MABS

PENADINHO

POR MAURICIO

AONDE VOCÊ VAI, PENADINHO?

VOU FAZER O CONTROLE DOS FANTASMAS QUE CHEGARAM HOJE!

EI, AMIGO! COMO VOCÊ VEIO PARAR AQUI?

UM PROBLEMINHA COM TRANSPORTE...

CAÍ DO TREM EM MOVIMENTO!

MUITO BEM...

...PODE IR PRA SEÇÃO DE "PINGENTES"!

O PRÓXIMO!

238

COMO VOCÊ VEIO PARAR AQUI, AMIGO?

TIVE UM PROBLEMINHA COM TRANSPORTE!

UM ACIDENTE DE ÔNIBUS NA VIA DUTRA?

PODE IR PRA SEÇÃO DE VIA DUTRA, ENTÃO!

© 1977 MAURICIO DE SOUSA PROD.

SÓ QUE EU NÃO SEI SE VOCÊ VAI ACHAR LUGAR LÁ!

ESTA SEÇÃO ESTÁ COM PROBLEMA DE SUPER POPULAÇÃO!

O PRÓXIMO!

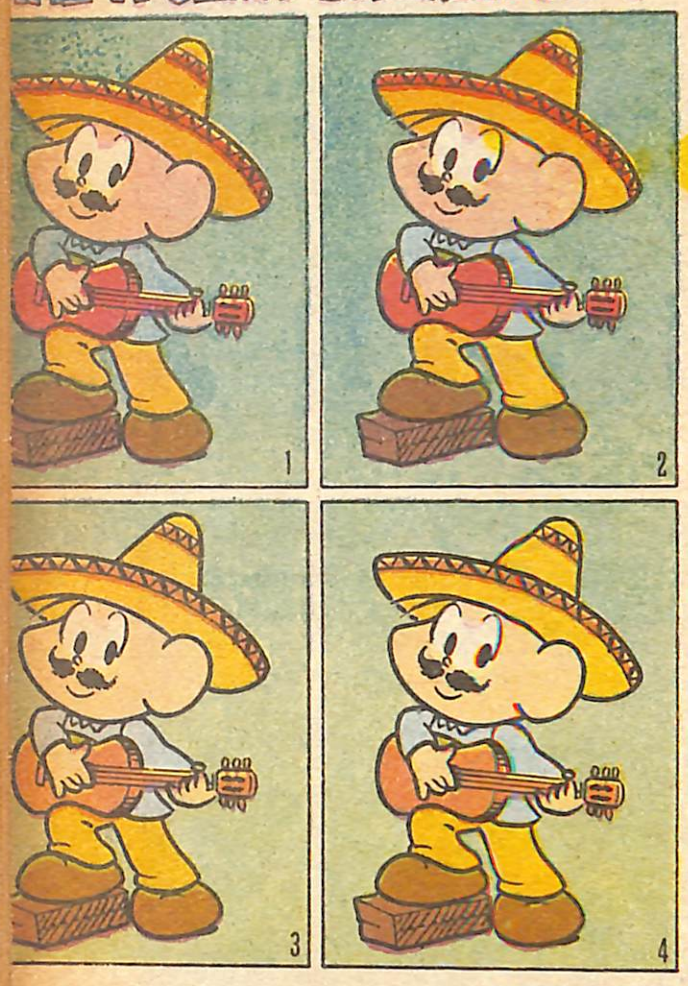
PUF PUF PUF
JÁ SEI! NÃO GOSTOU DA COR! VOU BUSCAR OUTRA!
AQUI (PUF) ESTÁ!
UMA LINDA PIA AMARELA!
PODE SER AMARELA "MERMO"!
MAS NÃO É BEM ESSA AÍ, NÃO!
NÃO?
BANHA
MAS AFINAL, SE VOCÊ GOSTOU DA COR, POR QUE NÃO QUER LEVAR ESSA PIA?
PORQUE O QUE EU QUERIA "MERMO" ERA UMA "PIA" PRO MEU RADINHO, "SEU MANOER"!
ARROZ
FIM
E VOCÊ, AMIGO?
TEVE UM PROBLEMINHA COM TRANSPORTE, TAMBÉM?
ORA, VEJA VOCÊ, PENADINHO!
EU RESOLVI NÃO ME ARRISCAR MAIS COM CARROS, TRENS, ÔNIBUS...
...E FUI PRO TRABALHO A PÉ...
JÁ SEI! JÁ SEI!
PODE IR PRA SEÇÃO DE PEDESTRES ATROPELADOS!
O PRÓXIMO!
EI, VOCÊ NÃO É O TARZAN?
SOU, SIM!
PUXA! COMO VOCÊ VEIO PARAR AQUI!
TIVE UM' PROBLEMINHA COM TRANSPORTE!
O CIPÓ' QUEBROU!
FIM

DISQUE 434.8648. E VOCÊ VAI SABER DAS COISAS.

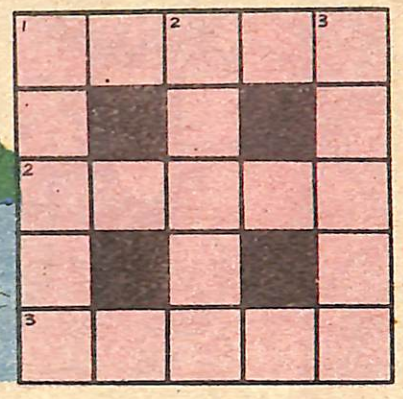
Para assinar o Jornal de 2a. Feira
você não precisa fazer
muito esforço nem gastar muito
dinheiro.
Uma assinatura anual custa
apenas 120 cruzeiros.
E ela pode ser feita pelo telefone,
é só discar 434.8648. E pronto.

DIVERTIMENTOS

QUAL A CENA DIFERENTE ?





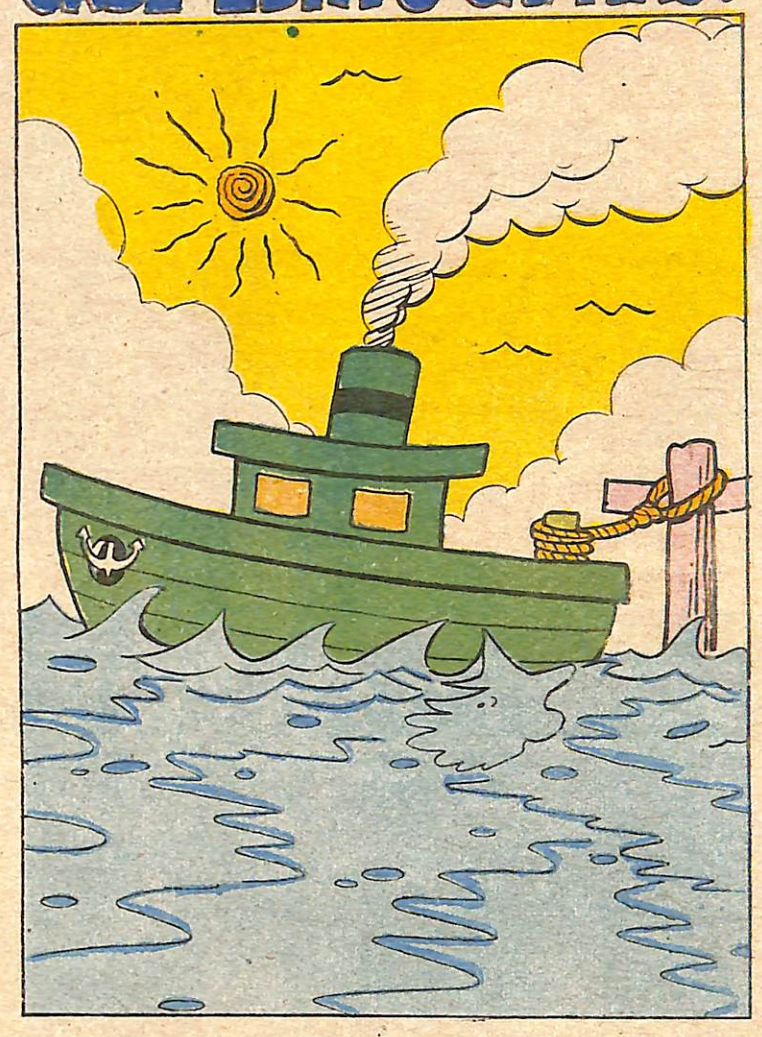


HORIZONTAIS
1- *IGUAL A TODOS, VULGAR.*
2- *PLANÍCIE À BEIRA DE RIO.*
5- *TORNOU-SE COR-DE-ROSA.*

VERTICAIS
1- *REVOLVER A TERRA COM ENXADA.*
2- *SACOS DE VIAGEM.*
5- *LOCAL ONDE SE EXPÕEM OBRAS RARAS DE ARTE.*

SOLUÇÃO: HOR.: 1-COMUM, 2-VA-LE, 5-ROSOU. VERT.: CAVAR, 2-MA-LA, 5-MUSEU.
A FIG. DIFERENTE É A DE Nº 4.

ONDE ESTÁ O CAPITÃO?



© 1977 MAURICIO DE SOUSA PROD



JORNALZINHO da Mônica

Diretor: MAURICIO DE SOUSA
Editor: REINALDO DE OLIVEIRA
Assistente: CARLOS SPADA

Depto. de arte: Alice Keico, Takeda, Amélia M. Mihara, Carlos Alberto Migliori, Carlos Alberto Pereira, Emy T. Y. Acosta, Kazuo Yamassake, José Marcio N. Mello, Maria Cecília Mayr Gomes, Marcai Regina Marchesini, Marcio Roberto de Sousa, Marli S. Mitsunaga, Olga M. Ogasawara, Péricles N. de Souza, Reinaldo Waisman, Roberto Barbist, Roberto S. Monteiro, Sergio T. Graciano, Sidnei L. Salustre, Therezinha S. Branco, Yara Maura Silva e Yoko Yamassake.

Direção/Redação/Publicidade:
Al. Barão de Limeira, 401 — 7º andar
01202 São Paulo — Fone (011)220-2750/220-2805
Impresso especialmente para este jornal nas oficinas gráficas do "Diario do Grande ABC".

ANO 1 — Nº1

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Estamos oferecendo um pedaço de natureza; um pedaço de 1.000 m2

VILLAREJO
SOPÉ DA SERRA

Agora você já tem a oportunidade de adquirir com amplas facilidades, um lote residencial com 20 metros de frente para construir a sua casa, dentro de um lugar planejado para dar todo o conforto e comodidades de uma cidade, e ao mesmo tempo toda a tranquilidade e pureza do campo.

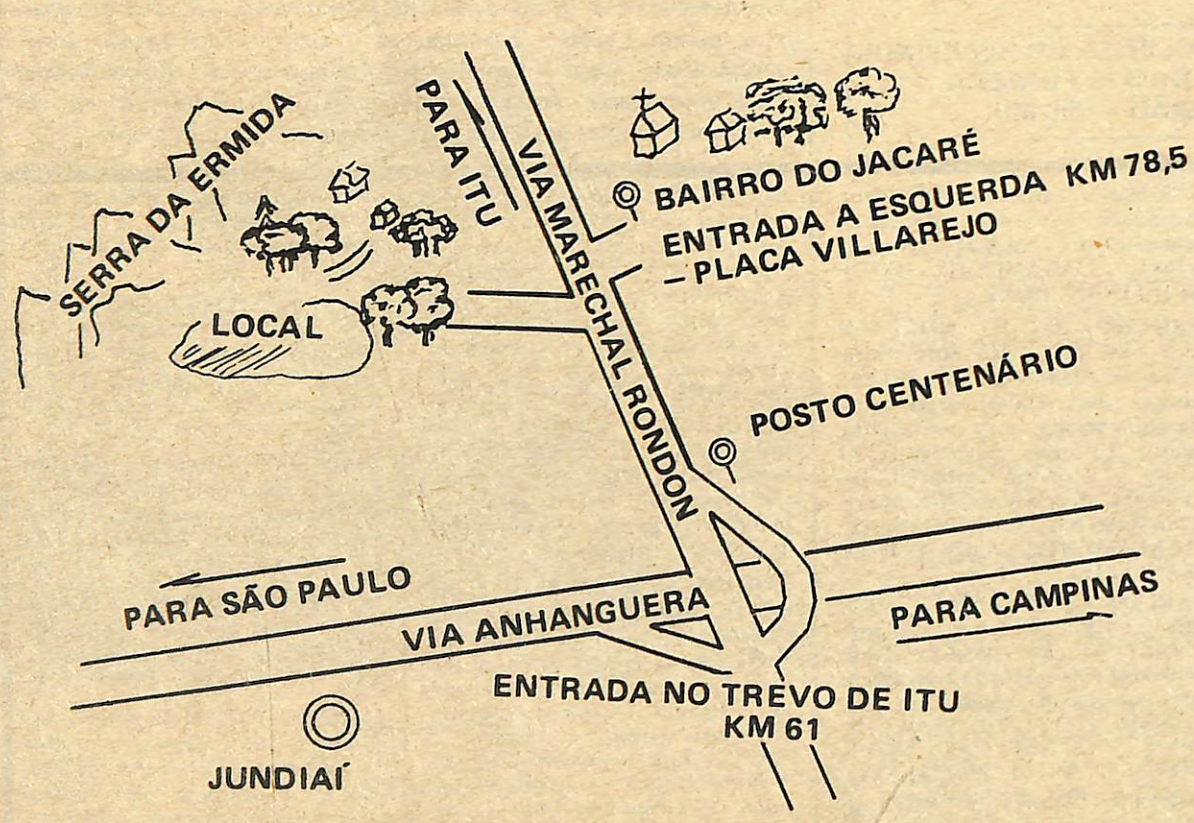
O Villarejo no sopé da Serra da Ermida, será entregue com água encanada de poço artesiano, energia elétrica, ruas com guias, sarjetas, cascalhadas e arborizadas, galerias de águas pluviais e linhas telefônicas; e todas as construções obedecerão às restrições que tornarão o lugar parte integrante da natureza que o cerca.

AH MABS

Nós lhe daremos 10 alqueires de área verde, com bosques, jardins, pracinhas e um lago já formado. Reservamos lugar para a prática de todos os esportes, e para um grande centro comercial.

Estamos oferecendo tudo isto para que você possa, com uma pequena entrada e o restante facilitado em 48 meses, viver permanentemente em férias no campo.

VENHA DIRETAMENTE CONHECER O LOCAL, ESTAREMOS DE PLANTÃO PERMANENTE, INCLUSIVE AOS SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.



Planejamento e
exclusividade de vendas

VARANDA
Empreendimentos Imobiliários
RUA DO ROSÁRIO. 572 – Jundiaí
telefones
436-6661 – 436-1100
436-1597 – 436-4087

varanda

cada dia fazendo novos amigos

CRECI 2402

BOLSA DE IMÓVEIS

CENTRAL DE IMÓVEIS
L.R.M Silva
Sind. Creci n.o 1.124

Rua Barão
de Jundiaí, 1080 Fone 434-3311

CASAS À VENDA

Cr$ 500 MIL – No melhor ponto residencial da Várzea, tudo próximo, fino acabamento, jardim, grande abrigo, sala living, 2 dormitórios, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, toda isolada, rua será asfaltada em breve.

JARDIM CICA – Cr$ 750 MIL Ótima residência térrea, 3 dormitórios c/ arms. embs., 2 salas, copa cozinha c/ armários embs. salão p/ festas, banheiro social, quintal todo fechado (326).

RUA PRUDENTE DE MORAES Cr$ 900 MIL – Moderna e funcional, jardim, abrigo 2 carros, vestíbulo, copa-cozinha, lavanderia, pequeno quintal, sala living, sacada, lavabo, 3 dormitórios, 3 c/ armários embs. banheiro privativo e social (26).

RUA RANGEL PESTANA – Cr$ 700 mil – de esquina, jardim lateral, área, sala, 2 dorms., copa, cozinha, banheiro, cozinha externa, wc, quarto despejo, quintal, garagem (51).

PARQUE DO COLÉGIO – 1.400 mil – Fina e luxuosa resid. sem habite-se contendo: 3 dorms. c/ arm. embs. garagem 4 carros, suíte, banheiro social moderno, lavabo, copa-cozinha em 2 ambientes, enorme sala living, dep. compl. p/ empregada, jardim frontal, ótimo quintal, bar, living p/ festas (105)

JARDIM MORUMBI – 1.500 mil Fina, moderna e funcional c/ 3 dorms., garagem para 2 carros e todos os demais requisitos para uma casa padrão "A" (114)

VIVENDA – CHÁCARA URBANA – 3.200 mil – Para família de fino trato, realmente, todas as comodidades desejadas, ver para crer, fazemos questão da sua visita, sem compromissos (118).

RUA ESCOLÁSTICA – 1.100 mil – Sem habite-se, moderna e funcional, acabamento de luxo, 3 dorms., garagem para 3 carros, armários embs., suíte e demais acomodações de casa de alto padrão, construção muito sólida (128).

TERRENOS

Ao lado do GEVA	10x32 m	Cr$ 350 MIL
Anhangabaú	8x30m	Cr$ 350 MIL
Ana Maria	13x40 m	520m2 (228)
Malota	5000m2	Cr$ 1.200 MIL (976)



ALUGUEL

Rua Vigário - apto. 2 dormitórios, garage		Cr$ 4 MIL
Rua Barão – 2 dormitórios, abrigo		Cr$ 5 MIL
Salas na Rua Barão – temos 5 para alugar.		
Salão Comercial – Baroneza Japi		Cr$ 13 MIL
Rua Padroeira	Cr$	3.500,00 (3)
Rua Marechal (grande)	Cr$	7.000,00 (9)
Rua Engenheiro Monlevade	Cr$	8.000,00 (11)
Rua 23 de Maio (fundos)	Cr$	2.200,00 (178)
Estr. Itatiba (460m2 – galpão)	Cr$	15.000,00 (802)

RIBEIRO IMÓVEIS
Administração e vendas
Rua Mal. Deodoro da Fonseca, 479 – Tel. 436.6388 – CRECI 10.595



CASAS

VILA BELA – Nova, fina, com 3 dormitórios com armário, 1 suite, banheiro social, sala grande, copa cozinha, abrigo grande, jardim, quintal, lavanderia, dependência de empregada - Cr$ 900 mil, pode ser financiada.

-*-

JARDIM CICA – Boa residência, com 3 dormitórios, sala ampla, copa cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, bom quintal, abrigo e jardim, Cr$ 800 mil.

-*-

PRÓXIMO AO CENTRO – sobrado com 3 dormitórios, com armário, banheiro completo, sala grande, cozinha com azulejo, abrigo, jardim, quintal, quarto para despejo, banheiro, ocasião. . . . . Cr$ 700 mil.



SÍTIOS E CHÁCARAS

HORTO FLORESTAL - 8.000m2 Plana, toda cercada, casa simples, água, lago. Ocasião Cr$ 300 mil.

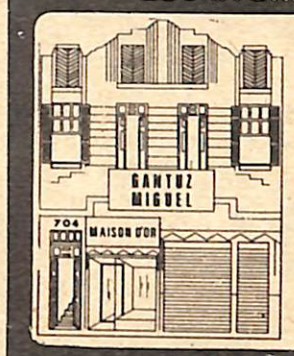
HORTO FLORESTAL – 12.000 m2., formada, casa sede simples casa de caseiro, luz, poço com bomba, água encanada nas 2 casas, galpão todo cercado com tela para criação de frangos, viveiros para criação de coelhos. Bosque de mato natural, bosque de bambú, pomar, 500 pés de uvas, um comodo para depósito de material, barracão para churrasco com fogão a lenha, água corrente, lago, garagem para 2 carros, toda cercada, etc. Preço Cr$ 600 mil.

RIO ACIMA – À 700 m do asfalto, 3 alqueires, com casa nova de 5 comodos, uma casa de caseiro, luz trifásica, pomar com 4.000 pés de uva nova, 1 paiol. Parte de mata natural, poço 200 bananeiras, nascente, 13.000 pés de eucalipto com 4 anos etc. Preço Cr$ 1.200 mil – aceita-se permuta com casa na cidade até . . . . . Cr$ 400 mil.

ESTRADA DE ITUPEVA – 3 alqueires todo cercado, com casa 6 comodos, 2 poços com bomba, água encanada, luz, mangueirão para porcos com água encanada, cachoeira, pasto com capim braquiaria para gado leiteiro, nascente córrego, lago, touceiras de bambu, divisa com o Rio Caxambú, terra de primeira qualidade. Ótima para cultura etc. Preço Cr$ 1.400 mil.

CAXAMBU – 53.000 m2 plana à 9 km do centro, toda formada, casa sede, casa para caseiro, luz, linha de telefone, pomar grande, 5.000 videiras, água corrente, poço com bomba, 2 bosques de mata naturais, ótima topografia. Preço Cr$ 1.500 mil.

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO E ADVOCACIA



GANTUZ MIGUEL

R. BARÃO DE JUNDIAÍ, 704 FONE - 434-9506

Creci – 10.491

OPORTUNIDADES

PRÉDIO PARA RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO
RUA DO ROSÁRIO
OCASIÃO – 950 MIL

PRÉDIO PARA CLÍNICA OU RESIDÊNCIA
RUA SENADOR FONSECA
OCASIÃO – 750 MIL

PRÉDIO PARA RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO
RUA VIGÁRIO J.J. RODRIGUES
ÁREA DO TERRENO: 525 m2
OCASIÃO – 750 MIL

RESIDÊNCIA PARQUE DO COLÉGIO
NOVA – 1.300 MIL

Contém: 4 dormitórios, sendo 2 suítes - Amplo living, com sala de jantar conjugada - 2 banheiros - Cozinha - Área de serviço - Jardim de inverno - Abrigo para 2 carros - Ótimo acabamento. Carpete e armários a escolher.

JARDIM ANA MARIA
NOVA – 2.500 mil

Contém: amplo living e sala de jantar conjugada - 3 dormitórios, sendo 1 suíte - 2 banheiros - Cozinha com forno e fogão embutidos - Copa - Escritório - Lavabo social - Dependências para empregada - Área de serviço. Ótimo acabamento: piso em mármore, janelas em alumínio, carpete a escolher a cor.

More
Empreendimentos Imobiliários S/C Ltda.

CRECI 7733
Av. Jundiaí, 613 Fones, 434.1195 434.0651

CASAS

VILA PROGRESSO – 609 mil Casa assobradada, cont: 2 dorm. c/ cascolac e banheiro na parte de cima. EMBAIXO sala c/ cascolac, copa e cozinha c/ azulejo numa altura de 1,50 mts. lavanderia completa, banh. c/ box, quintal, abrigo p/ 3 carros. ACEITA-SE PROPOSTA.

VIANELO – 760.000,00 Casa térrea, cont.: jardim frontal, garagem, 2 dorm. acarpetados, sendo 1 c/ armário embutido, sala acarpetada c/ armário embutido e ar condicionado, copa acarpetada c/ papel de parede, cozinha c/ azulejos até o teto e exaustor, banheiro social comp. c/ armário embutido churrasqueira, 2 apto. p/ empregada e quintal. CASA TODA ACABADA C/ PAPEL DE PAREDE. PODE SER FINANCIADA.

RUA PROFA. ESCOLÁSTICA DE TOLEDO PONTES – 1.050 mil – casa nova, térrea, desocupada, cont.: jardim frontal, abrigo p carros, sala em "L" acarpetada, copa e cozinha, área de sol, banh. social comp. 3 dorm. acarpetados c/ armários embutidos, (1 suite), lavanderia, apto. para empregada, aquecimento central elétrico. FINO ACABAMENTO. PODE SER FINANCIADA.

PRÓXIMO AO JD. MORUMBI Cr$ 680 mil – casa nova, estilo colonial, cont.: jardim frontal, abrigo, sala c/ lajotas e lareira funcional, cozinha, banh. social completo, 3 dorm. acarpetados, (1 suite) c/ armário embutido, lavanderia, dependência p/ empregada. CASA NOVA EM FASE DE ACABAMENTO. PODE SER FINANCIADA.

JARDIM GUANABARA – 380 mil – Casa térrea, cont.: 2 dorm. e sala c/ sinteko, cozinha e banh. c/ pisos decorados e azujelos até o teto, abrigo p carros, quintal. POSSIBILIDADE DE AMPLIAR. OPORTUNIDADE, CASA NOVA EM FASE DE ACABAMENTO.

JARDIM TREVO – 850 mil Casa assobradada, cont. salão comercial, no térreo e 1.o andar, o primeiro medindo 110 mts2., e o outro 150 mts2. c/ banheiro azulejado. ENCIMA: sala acarpetada, 4 dormitórios c/ sinteko, (2 suites), copa cozinha e banheiro, c/ pisos vitrificados e azulejos decorados até o teto, lavand. e quintal. PODE SER FINANCIADA.

JARDIM BONFIGLIOLI – 500 mil – casa cont.: abrigo, sala, cozinha, banh. 2 dorm. 1 c/ armário embutido, lavand. quarto e banh. p/ empregada, quintal todo c/ piso vitrificado.

JARDIM ANA MARIA – 2.200 mil – casa nova, térrea, cont.: abrigo p carros, Hall de entrada, ampla sala de estar c estantes, jardim de inverno, sala de músicas, sala de jantar c armário embutido, copa cozinha c armário, 2 banh. c box e banheira, lavabos, 3 dormitórios c armários embutidos, escritório, lavand., c armário, apto. p empregada, quintal, aquecimento central elétrico, piscina c/ capacidade p/ 18 à 20 mil litros. PODE SER FINANCIADA.

TERRENOS

ANHANGABAÚ – 420 mil Um terreno plano, medindo 16x22, totalizando c/ 352 metros quadrados.

VILA PROGRESSO – 150 mil Um terreno plano, medindo . . . . 642,00 metros quadrados. ACEITA-SE CARRO COMO PARTE DE PAGAMENTO.

JARDIM PLANALTO – 130 mil Um terreno medindo 10x25, totalizando c/ 250 metros quadrados. ACEITA-SE PROPOSTA.

JARDIM DO LAGO – 150 mil Sendo 2 lotes juntos, o primeiro medindo 350 metros quadrados e o segundo 390 metros quadrados, totalizando c/ 740 metros quadrados.

O, COMO HÁ 20 ANOS.



...o: "As linhas
...er-bairros darão
...uízos. O melhor é
...tralizar num ponto
...cidade".



Fávaro: "creio na harmonia e na boa vontade que existe entre os nossos empresários".

UMA BRIGA DE POUCOS VENCEDORES. E MUITOS DERROTADOS.

...reço quando
...ei disso por-
...ontece na ci-
...a, por exem-
...istribuidora e
...ruim.

...ssas opiniões
...amostra mui-
...é fácil de per-
...ncia e as reais
...s pessoas que
...nibus para se
...Os transportes
...de apresentam
...ito irregular.
...não têm pro-
...tros — princi-
...is afastados e
...nás condições
...ço muito pre-

...as costumam
...Prefeitura, a

responsabilidade dos maus serviços que prestam. Elas alegam que não é possível melhorar em alguns bairros porque as ruas são esburacadas, e se esquecem de que têm obrigações para com os usuários. E as ruas esburacadas não justificam essa negligência.

Depois de todos os trâmites jurídicos para resolver a questão, surgiu a possibilidade da criação das linhas inter-bairros, que resolveriam uma das mais graves distorções dos transportes coletivos locais.

O maior obstáculo que existe, por enquanto, é a Auto Ônibus Jundiaí. Um de seus diretores, Orivaldo Zomignani, claramente irritado pelo desfecho da questão das sub-concessionárias, afirmou que "o contrato de concessão não diz nada a respeito e, portanto, não aceitarei nem mesmo dialogar sobre o assunto".

Essa posição radical seria aceitável caso se tratasse de uma recusa para vender determinado queijo num armazém, mas como se trata de prestação de serviços públicos, é inadmissível. Quem se dispõe a lucrar com isso, perde o direito de lutar unicamente por seus interesses econômicos. A coletividade tem que dar a última palavra.

Os proprietários das outras empresas, pelo menos, estão dispostos a discutir as linhas inter-bairros, apesar de terem se manifestado pessimistas quanto à viabilidade. Existe a concessão válida para os próximos 20 anos, mais as subconcessões. A necessidade das linhas inter-bairros já é sentida há tempos. Se nenhuma das empresas se dispuser a explorá-las, por que não abrir uma concorrência somente para isso, dando oportunidade para que outras empresas venham disputar nesse mercado bastante conturbado nos últimos meses?



Anides não acredita em grandes mudanças: "só fica diferente a côr dos ônibus".



José Benedito: "eu achei justo. O direito de exploração do comércio deve ser de todos".

Mas isso não seria possível devido às características do contrato de concessão, que garante às empresas todas as iniciativas de novas linhas. À Prefeitura cabe apenas a possibilidade de enviar um pedido baseado em abaixo-assinados, mas se não interessar às empresas, elas simplesmente podem negar sem dar qualquer explicação. Ou motivos que justifiquem realmente.

Então, chega-se a um impasse: a necessidade das linhas inter-bairros e a pouca disposição das empresas para explorá-las. A Prefeitura, nesse sentido, poderia ter uma atuação muito mais positiva do que ficar dizendo que tudo depende da boa vontade dos empresários. Aparentemente, não está havendo muito interesse em defender a coletividade ao preço de condenar publicamente a atitude dos empresários.

Se tudo depender da vontade de Orivaldo Zomignani, os transportes coletivos vão permanecer da mesma forma durante os próximos 20 anos. Mas até que ponto é justa a vontade — ou irritação — do diretor da Auto Ônibus Jundiaí em prejudicar um número tão grande de usuários?

Normalmente, há uma inversão nos valores. Os empresários se colocam na posição de benfeitores dos jundiaienses porque eles oferecem seus serviços. Mas é o oposto: é a população que dá condições de sobrevivência a essas empresas, que acabam usando do seu poderio econômico para o tão defendido "lassez-faire" à cabocla.

Por enquanto, são muito remotas as possibilidades de ocorrer qualquer mudança nos transportes coletivos da cidade. A falta de consciência obscurece as visões e tapa os ouvidos a todas as evidências que ocorrem. Por exemplo, os trabalhadores, que residem distantes dos seus locais de serviço, dispendem um tempo muito grande para sua locomoção, às vezes feita com dois ônibus.

Não tanto pelo gasto duplo, mas sim pelo tempo que se perde durante o caminho, que poderia ser usado para outras atividades. Como o lazer. Jundiaí, mais uma vez, foi derrotada pelos interesses particulares dos donos das empresas de ônibus. E isso era inevitável. Não por falta de advertências, mas porque nesses tempos em que vivemos, prevalecem uma porção de vontades. Infelizmente, nenhuma delas é da coletividade. (Carlos Kazuo Inoue, entrevistas de Lêda Cassins).

A ACADEMIA PROCURANDO CRONISTAS. EIS OS RESULTADOS:

Depois do prazo de inscrições ter sido adiado por várias vezes, pois a princípio foi pequena a procura dos escritores, o Concurso de Crônicas da Academia Feminina de Letras e Artes de Jundiaí chegou ao seu resultado final.

Mais de 20 crônicas foram agrupadas de acordo com a faixa etária dos participantes.

Na categoria de 15 a 18 anos, o primeiro lugar coube a "Uma Nova Doença", de Magdalena Bonfiglioli, 18 anos, 1.o ano de Jornalismo da Faculdade Cásper Líbero, inscrita sob o pseudônimo de Mário Elias Figueiras.

A crônica de Magdalena, escrita na mudança de Jundiaí, onde morou por alguns anos, para São Paulo, segundo ela, retrata um período de sua vida:

– Eu falo dos contrastes que percebeu uma pessoa nascida na capital, que muda-se para o interior, e precisa voltar à metrópole, mas sente e sofre com isso.

Mas o forte mesmo da Magdalena são os contos, embora nunca tivesse participado de um concurso antes, e nem tivesse publicado seus trabalhos.

Este fato, conforme ela diz, "cria dificuldades enquanto se procura emprego em jornal. E como se não bastassem os quadros estarem completos e já haverem filas de espera".

O segundo lugar nesta categoria, coube a "O Meu "E Agora José?" de Antonio Adelino Brandão, inscrito como Til.

Flávio Borges Leitão, 15 anos, aluno do 1.o colegial no Ana Paes (afastado no momento devido à hepatite), foi o terceiro colocado ainda nesta categoria, com a crônica "O Inesperado", assinada por Gevião F.B.I.

Flávio, que resolveu participar porque sua professora Olga Mathion o incentivou, fala de "O Inesperado":

– É mais um drama, um mistério. A pessoa vai a uma festa à noite, e de lá não consegue sair, devido à tempestade. E nesse meio tempo acontecem mil mistérios.

Na classificação da categoria – 19 anos em diante, o primeiro colocado foi José Cordeiro Misseno, santista, que se inscreveu sob o pseudônimo de J. Ricardo, com a crônica "Uma Sugestão à Mulher".

"Grito Branco", de Tarcísio Germano de Lemos Filho, 19 anos, inscrito como Yolhesman Crisbeles, foi o segundo colocado.

Tarcísio é aluno do 2.o ano de direito da Faculdade São Francisco, além de cursar o 1.o ano da Escola de Comunicações e Artes de São Paulo. Ele tem diversos trabalhos mas ainda não foram publicados.

Dos concorrentes de 10 a 14 anos, a crônica vencedora foi "O que eu pretendo ser quando crescer" de Marilene Aparecida Góia, assinando Maleda Gia.

E dando prosseguimento a suas promoções, que visam incentivar os novos escritores a Academia Feminina de Letras e Artes de Jundiaí já está anunciando seu Concurso de Poesias, que recebe inscrições até 20 de novembro na rua Barão de Jundiaí, 403 (sede provisória) ou em São Paulo na rua Frei Caneca, 476.



Magdalena



Tarcísio



Marilene

GRITO BRANCO

Crônica de Tarcísio Germano de Lemos Filho, 2a. colocada.

– "O início de uma estória pressupõe uma introdução. Após cinco parágrafos, um fim melancólico ou classe média". Prosseguiu o professor . . . "A crônica de um pirata inicia-se pelo meio. Assim, o leitor poderá, segundo sua capacidade intelectual, onírica ou puramente marginal, dar asas à petulância e sugerir um início ou fim para o romance de acordo com suas convicções filosóficas, cristãs ou sexuais".

O homem de cartola espirrou e saiu da sala de costas para a porta, dando assim aos alunos a oportunidade de crer que estava entrando em classe, e uma nova excursão ao mundo das idéias e transformações teria início. Na lousa, restavam palavras de um poema de Fernando Pessoa" LIVROS SÃO PAPÉIS PINTADOS COM TINTA. ESTUDAR É UMA COISA EM QUE ESTÁ INDISTINTA A DISTINÇÃO ENTRE O NADA E COISA NENHUMA". O pensamento refletia o professor, a aula, a escola.

Os alunos abandonaram o colégio continuando nele, as carteiras vazias continham idéias e o ar vibrou-se em silêncio.

. . . . . .

Gritos histéricos encheram as páginas dos jornais. Mulheres valentes premiariam a mais bela composição falando sobre flores, frutos e noites de Natal.

. . . . . .

"Na manhã cálida de setembro, as andorinhas cantavam no jardim. Abreu, o ébrio, pensava em Branca, a negra". Assim começava a crônica do exemplar aluno do exemplar colégio, que por sua vez era orientado pelo exemplar professor.

– "O conhecimento da morfologia e da sintaxe têm papel preponderante para que se faça uma boa redação. O estilo perfeito combinado com idéias coerentes e a leitura de grandes autores formam um grande escritor, poeta ou teatrólogo".

Dormingo e ouvindo, o pupilo seguia a confusão mental do lente. Seria a crônica das crônicas. A cidade orgulhosa teria mais um filho brilhando tão alto como o Edifício Itália.

. . . . . .

No colégio rival, a notícia de um vestibular para novos valores literários chegou em meio a gargalhadas frenéticas e murmúrios de lamentação (era a ala de extrema esquerda, nos dias úteis ativista e nos inúteis reacionária).

O professor, ou aluno mais velho, ou rapaz mais experiente, não importa, havia dado a notícia em idiche traduzido para o guarani, o que atenuou o impacto.

Jheni, a japonesa que vendia canetas na porta de um clube, dando assim a oportunidade aos associados de anotar as gafes de seus confrades amigos e inimigos, sugeriu que inscrevessem o inédito "Os Lusíadas" em latim, com a participação especial do Coral Pia XIS. Kinzimo, o décimo quarto filho de uma família de treze irmãs, propôs uma crônica com todas as palavras de trás para frente. E, eloquente, começou a declamar "MEBMAT ROP MIM LISARB ARES EDNARG".

Feliz o democrático prosseguiu o debate durante quarenta e seis horas (durante duas lancharam e fizeram a sesta).

. . . . . .

O aluno brilhante, com diversos diplomas de inglês e datilografia, tendo tido participação exemplar em todas as palestras ministradas na Catedral, visitava mais uma vez o professor, um velhote de "pincenez" com um currículo cheio de bons serviços prestados à tradicional família de Jundiaí.

– "O discurso pode ser feito indiretamente, dando ao autor a característica de narrador, patati patatá. . .". A crônica começava a tomar forma: "Caída nos braços de Altair, Branca, a negra, chorava no restaurante por não ter dinheiro para pagar a conta. Assinaria a nota em nome de Abreu, o ébrio".

– Lineu (era esse o nome do exemplar aluno) ponha como pseudônimo Castro Alencar, em homenagem aos eminentes poetas pátrios.

Lineu, cheio de si, procedeu à inscrição por carta para não levantar suspeitas nem ocasionar apadrinhamentos em virtude de seu bom nome.

. . . . . .

Entre aplausos, tangos e maxixes, quarteirões adiante comemoravam a vitória. Pseudônimo escolhido, nome e endereço preenchidos, fêz-se a inscrição.

. . . . . .

O Dia D havia chegado. O Clube do Nabo, como se autodenominavam os alunos do colégio rival, compareceram à apuração final vestidos de abajur. Uma lâmpada vermelha na cabeça e um roupão vermelho plissado completavam a vestimenta.

Com ar solene e grave, impecavelmente vestidos, mestre e pupilo cochichavam entre bolinhos de mandioca e chá de erva cidreira.

Suspense, suspiros e sensações simultâneas. Chegara a hora de ser anunciado o veredito do juri. "Exmas. autoridades civis, militares e eclesiásticas. . . É com grande prazer. . . "A rapaziada do Clube do Nabo ria, remedava a repelia as palavras da oradora. . . " que passamos a anunciar o resultado final de nosso concurso de crônicas". Os garotos passavam bilhetinhos indecorosos às autoridades presentes, falavam na língua do PÉ e assoavam o nariz como desdém.

"E atenção! O terceiro lugar é para SONHO DO DESPERTAR de Lineu Cordeiro Alado". O professor protestou com veemência, ameaçou impetrar mandado de segurança, marcaria audiência com o Ministro da Educação, etc. e tal.

"O segundo lugar é para AEROPORTO SUBMARINO, de Olga Serrafina Grossa, IN MEMORIAM". Para intrigar ainda mais os presentes, um historiador começou a discursar sobre "O Gosto Musical de Petronilha Antunes", para desespero das senhoras da platéia preocupadas com a novela das seis que estava para começar.

– "Respeitável público (parecia apresentadora de circo)! O primeiro lugar coube ao nome ilegível por razões várias, mas que usou o pseudônimo de Nabado. Convidamos o(s) autor(es) a subir(em) ao palco para que recebam o prêmio e façam a leitura da crônica.

O grupo subiu ao público entre os desmaios e faniquitos de respeitáveis senhoras da sociedade. Recebido o premio, a ansiedade pela leitura tomou conta do ambiente.

Passaram-se dois, doze, dúzias de minutos e nenhuma palavra. A platéia esvaziando-se aos poucos. Três horas após, a mesa de honra roncando alto, a presidente da solenidade toma a iniciativa da leitura.

Cai desmaiada no chão. Nas mãos, uma folha em branco encabeçada pelo título "CULTURA DE NOSSA TERRA".

JUNDIAÍ CLÍNICAS

Locais de atendimento

UNIDADE CENTRO
Rua Siqueira de Moraes, 242
Fones: 434.1067 – 434.1777

UNIDADE VILA ARENS
Rua Frei Caneca, 162
Fones: 436.3260 – 436.6704

UNIDADE PRUDENTE
Rua Prudente de Moraes, 1372
Fone: 434 - 3998

UNIDADE DE ABREUGRAFIA
Rua Prudente de Moraes, 1372
Fone: 434.3998

UNIDADE CAMPO LIMPO
Av. Manoel Tavares da Silva, 495
Campo Limpo Paulista

HOSPITAL SANTA RITA DE CÁSSIA
Praça Rotatória, s/n.o - Jad. Messina
Fones: 434.1056 – 434.1666



SAMUCA, NUNCA MAIS.

A Samuca, jogadora da seleção brasileira, atleta que deixava a escola para participar dos jogos, não existe mais. Agora, ela quer ser apenas Sandra, de 18 anos, uma futura terapeuta. O basquete ficará reduzido a um "hobby".











Nesses quase quatro meses de inatividade por causa da grave contusão que sofreu nos Estados Unidos, onde acabou operada, a jogadora de basquete Samuca mudou muito. Ou melhor, amadureceu. A atleta da seleção brasileira cedeu lugar à garota Sandra Cristina Pizzocaro, de 18 anos, que adquiriu uma visão muito adulta do esporte e sobre seu próprio futuro.

Sandra — agora o seu verdadeiro nome é mais apropriado — bateu com o joelho direito no suporte da cesta durante a partida contra o Canadá, nos Estados Unidos. Todos os ligamentos, os meniscos e a rótula se romperam. Internada, ela sofreu uma cirurgia, num incidente que chamou a atenção da Imprensa porque a delegação brasileira prosseguiu a excursão enquanto estava hospitalizada.

De volta ao Brasil, com a perna engessada, começou a transformação. Primeiro com relação à Faculdade de Terapia Ocupacional, na PUCC. Ela teve de fazer uma série de provas em curto espaço de tempo, fator agravado pelo seu estado físico. Para se locomover, era necessário o uso de um par de muletas.

No entanto, Sandra dificilmente estava mal-humorada em público, preferindo manter constante seu riso fácil e as brincadeiras com suas muletas. Na sua casa a situação era um pouco diferente. As suas fotos dentro das quadras jogando, a consciência da gravidade da contusão por causa do seu conhecimento de Anotomia, e o temor pelo futuro sempre a levavam às lágrimas.

Depois de dois meses, o gesso foi retirado e começaram os dolorosos exercícios de fisioterapia para recuperar a perna imobilizada por tanto tempo:

— Os músculos estavam todos atrofiados conta Sandra —, para se ter uma idéia, em dois dias os músculos podem se atrofiar. Imagine em dois meses.

No início, tinha que usar uma canaleta para manter a perna meio dobrada, da forma com que fora engessada. Em poucos dias, não precisou usar mais a canaleta. No processo de recuperação, entra num lugar de destaque o médico Itibagi Rocha Machado, a quem Sandra dedica um grande carinho, pela sua paciência e atenção.

Nos primeiros quinze dias, ela fazia exercícios duas vezes por dia em casa e uma vez com o médico. Depois, começou a ir uma vez ao médico e a se exercitar uma vez em casa, acrescentando movimentos com bicicleta parada. Agora, ela já está fazendo Cooper, nada duzentos metros — "não dá mais porque acaba o fôlego" — e continua a ir diariamente ao médico.

A recuperação de Sandra foi muito mais rápida do que o médico previu. Sua volta aos treinos de basquete poderá acontecer já na semana que vem. Mas não será a Samuca de antes que retornará às quadras:

— Vou jogar pelo Divino. E só aceitarei fazer parte de seleção desde que isso não atrapalhe a escola.

Essa atitude não surgiu por acaso. Foi aparecendo durante os exercícios de fisioterapia, entre as lágrimas da dor que os movimentos provocavam em seu joelho, durante as reflexões nesses últimos meses:

— Quando eu vi que a carreira de jogadora poderia acabar com uma contusão, de um momento para o outro, percebi que não poderia continuar do mesmo jeito. Agora, vou me dedicar à faculdade, onde me prejudiquei muito por causa das seleções.

Ela conta de outras jogadoras que acabam deslumbradas com as convocações e abandonam tudo, a família, a escola. E existem algumas que não poderiam se dar ao luxo de fazer isso, mas o esporte se torna mais importante do que assegurar o futuro estudando, já que o basquete nem ao menos é um esporte profissional.

Há outros fatores que também ajudam Sandra a não mais colocar o basquete acima de outros interesses. A falta de estrutura que cerca as competições, as concentrações em locais sem as condições ideais e o extremo desgaste psicológico e físico. Para ela, foi necessário que ocorresse o acidente para enxergar isso com clareza. Sua experiência já está influindo nas companheiras mais próximas, como a jogadora Paula e sua própria irmã Tânia.

Com isso, Sandra já abandonou seu grande sonho como jogadora de basquete, que era participar de uma seleção olímpica:

— Meu sonho era ir para as Olimpíadas, mas a atleta tem que ser perfeita. Para mim, o basquete vai ser apenas um "hobby". Acho que todos devem ter uma hora para se dedicar a algum esporte, para movimentar o corpo.

Sua disposição em deixar o basquete num plano secundário, não significa que desacredite na sua total recuperação. Pelo contrário, ela sabe que conseguiu muito mais do que se esperava em muito pouco tempo. E ri do medo que o padre Olivo, do Divino Salvador, tinha de que pudesse ficar com a perna direita menor do que a esquerda definitivamente. Sandra continua a gostar do basquete, tanto que esperava ansiosa a hora de voltar a manusear a bola.

— O Dr. Itibagi disse que eu já posso voltar aos treinos, mas sem jogar. Só que não adianta nada ir à quadra, fazer exercícios e na hora de jogar ter de voltar para casa.

É por isso que não foi fácil a sua decisão em passar a ter o seu curso em primeiro lugar nas suas atividades. Sobre a Terapia Ocupacional, Sandra fala com muito entusiasmo, apesar de estar no primeiro ano e não saber tudo sobre a profissão que escolheu:

— A Terapia Ocupacional — diz ela consultando seu caderno — defende a idéia que o homem, através do uso de suas mãos, que são controladas pela mente e a vontade, pode influenciar no estado de sua própria saúde.

Segundo Sandra, na Terapia Ocupacional são usados materiais simples. Por exemplo, a Psiquiatria pode encontrar respostas em doentes que não falam por meio da pintura. Sem usar a palavra, a pessoa expõe na tela tudo o que pensa, inconscientemente.

As atividades se estendem às vítimas de mutilações e defeitos físicos genéticos ou provocados por doenças, que têm de aprender a usar o que puderem para as atividades diárias. A área que mais fascina Sandra é o trabalho com crianças, especificamente em psiquiatria e paralisia cerebral.

A Terapia Ocupacional, segundo ela, não é difundida no Brasil e isso significa que os profissionais do setor encontram muitas dificuldades para trabalhar. Os obstáculos vão desde arrumar emprego até o trato com os pacientes que, na maioria, não conseguem ver claramente os objetivos do tratamento.

Para Sandra, isso não deixa de ser um desafio. Mas sua vivência nas quadras de basquete a ensinou a enfrentar os adversários — "não é possível abandonar a quadra sem ter jogado". Assim, antes de se sentir desencorajada por uma profissão ainda incipiente, ela sente o impulso que a empurra para o jogo onde o adversário não serão cinco moças, mas sim as condições precárias do trabalho.

Como estudante, ela está longe de ser uma conformista. Seu espírito de luta levou-a a liderar um movimento que deu ao seu curso o direito de ter o próprio diretório acadêmico, não sem problemas:

— Nós vamos fazer esse diretório funcionar nem que seja no banheiro.

Se o basquete perdeu uma de suas grandes atletas, não restam dúvidas que a Terapia Ocupacional ganhou uma estudante pertinaz, que vai vestir a camisa e entrar no jogo para vencer. Pelo menos, para Sandra as vitórias têm sido, até agora, absolutamente normais. (C.K.I.)

JORNAL DO LIVRO

Mário Marinho

COMO É FISCALIZADO O ACORDO NUCLEAR?

Antigo diplomata, o professor Guido Fernando Silva Soares é atualmente assistente-doutor do Departamento de Direito Internacional da Faculdade de Direito da USP e do Departamento de Política da PUC-SP. Mestre em Direito Comparado (MCL) pela Law School da Universidade de Illinois, EUA, Guido Fernando Silva acaba de publicar pela Editora José Bushatsky, dentro da "Coleção Jurídica", "As salva-guardas nos acordos nucleares". Trata-se de uma obra bastante atual onde o professor analisa o chamado acordo do século, entre o Brasil-EUA e Brasil-Alemanha Federal, e o mecanismo de fiscalização internacional ao qual o acordo foi submetido.



O NOVO LIVRO DO AUTOR DE "O CHOQUE DO FUTURO"

"Toda educação emana de alguma imagem do futuro. Se a imagem do futuro aceita por uma sociedade for de modo geral inexata, o seu sistema educacional estará atraiçoando os jovens". A frase resume o pensamento de Alvin Toffler ("O choque do futuro") e encontra-se logo no início do Capítulo I de seu novo livro "Aprendendo para o futuro" (Learning for tomorrow) que acaba de ser lançado no Brasil, em tradução de Jorge Arnaldo Fortes. São 407 páginas, Cr$ 135,00 Editora Artenova.

O ROMANCE PREMIADO DE GARCIA MÁRQUEZ

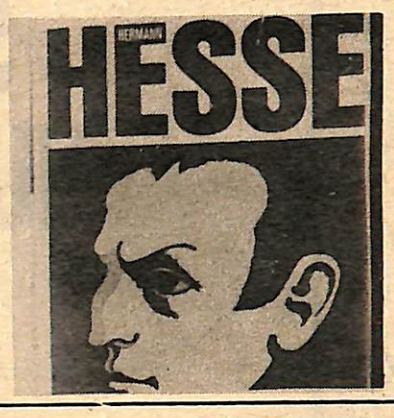
Toda manhã, nas portas das casas daquele pequeno vilarejo, os bilhetes estavam pregados. Os bilhetes espalhavam segredos, contavam coisas vergonhosas, adultérios, crimes. Quais eram os autores desses bilhetes que infernizavam a já intranquila vida da população daquele pequeno vilarejo dominado pela figura forte e sombria do alcaíde?

Com essa história, Gabriel García Márquez ganhou, em 1962, o grande prêmio do romance colombiano. Somente depois do sucesso de "Cem anos de solidão" e "O outono do patriarca" é que esta obra chega ao Brasil, editada pela Record.

"La mala hora", do original espanhol, foi traduzido pelo jornalista e escritor Joel Silveira e ganhou o nome de "O veneno da madrugada". Editora Record, 230 páginas, Cr$ 68,00.

UM HESSE, DE 47 ANOS, AGORA NO BRASIL

O noviço Narciso, sério como um sábio e fino como um príncipe, e o aluno Goldmund, belo e radiante, encontram-se num convento, onde pretendem dedicar suas vidas a Deus. Os dois são os principais personagens de "Narciso e Goldmund", livro que Hermann Hesse escreveu em 1930 e que está sendo lançado, agora, pela Record. É uma obra que pertence à fase em que Hesse fez contribuições à tendência literária de ficção psicanalítica, então em grande voga. Cr$ 75,00, 248 páginas.



AS NOVIDADES DA PAZ E TERRA

A Editora Paz e Terra informa que estão no prelo: "Vietnan do norte / Esqueleto na lagoa verde", de Antônio Callado; "A era das revoluções" e "A era do capital" de Eric J. Hobsbawn; "A lata de lixo da história", Roberto Schwarz; "Educação como prática de liberdade", 7a. Edição, Paulo Freire; "Quatro séculos de latifúndio", 4a. edição, Alberto Passos Guimarães; "A dominação ocidental na Ásia", 3a. edição, K. M. Panikkar; "Psicologia e alienação", 2a. edição, Alberto Merani; "Herança colonial da América Latina"; 2a. edição, Stanley J. Stein e Barbara Stein.

PUFS!

Zarteu e Décio



"OS PEQUENOS BURGUESES", PARA VER E GOSTAR.

A peça **Os Pequenos Burgueses**, de Máximo Gorki, será apresentada no próximo dia 9, às oito e meia da noite, no Cine Alvorada, e deverá se constituir numa atração aos amantes do teatro, já que é considerada pelos entendidos no assunto como uma peça de bom nível. Esta peça estratifica-se em várias classes sociais, cada uma delas representada por um personagem, que resume em si todas as marcas, idéias e ações do seu grupo social.

Máximo Gorki coloca os doze personagens dentro de um espaço cênico comum, e a partir dessa coexistência, surgem os conflitos, as contínuas discussões e os mais diversos posicionamentos frente aos problemas.



Ester Góes

Na opinião de Renato Borghi, **Os Pequenos Burgueses** é uma obra onde o fundamental se traduz em questionar as pessoas em cena. De um lado está a típica família burguesa, onde não falta sequer a libertação dos filhos em relação aos pais. Só que a sua tentativa de mudança se perde em individualismos e nihilismos estéreis. Eles representam a síntese da reflexão gorkiana sobre os burgueses que se revoltaram contra sua própria classe e acabam perdidos e indefesos na sua dúvida. No elenco da peça estarão Ester Góes, Renato Borghi, Etty Fraser, Carlos Alberto Ricelli, Chico Martins, Italo Rossi, Yara Amaral, Thereza Freitas, Beatriz Berg, Juçara de Moraes e Elias Andreato.



Italo Rossi

DISCO&SHOW

A melhor notícia desta semana vem de São Paulo: será a inauguração (já por duas vezes adiada, mas agora confirmada para terça-feira) da **Via Brasil**, uma casa onde se poderá ouvir todas as noites um pouco da mais inspirada música popular brasileira. **Via Brasil** (na avenida Nove de Julho, perto do Hippopotamus) será uma casa exigente em qualidade, e o primeiro elenco contrato antecipa o seu sucesso: Nélson Cavaquinho, Cartole, Trio Mocotó, Maria Odete e Fabião.

Armando Manzanero, um dos cantores que mais vendem discos no mundo, fará três apresentações no Moustache, em São Paulo, nos dias 26, 27 e 28 deste mês. A contratação do cantor, feita por João Alberto Morad, foi incentivada pela boa recepção que tiveram dois shows anteriores: o de Fred Bongusto, no Hippopotamus, e o de Charles Aznavour, no Ta Matete. Armando Manzanero é um cantor que se consagrou interpretando boleros como "Esta Tarde Vi Chover" e "Contigo Aprendi", composições suas.

A revista mensal Moskovsky Komsomolets, de Moscou, publicou, pela primeira vez desde a sua fundação, uma relação de discos mais vendidos no país, nacionais e estrangeiros. Entraram nesta lista Elton John ("Good Bye, Yellow Brick Road"), Joe Dassin ("L'Été Indien") e o grupo Uriah Heep ("July Morning"). A música russa preferida é "Minha Pátria", popularizada pela cantora Sofia Rotaru.

A Rede Globo vai entrar na concorrência pela audiência dos apreciadores da música caipira: aos domingos pela manhã, com uma nova imagem, inclusive roupas especialmente desenhadas para eles, Tonico e Tinoco deverão comandar um programa do gênero na rede líder de audiência do país. Falando em Tônico e Tinoco: eles farão parte da campanha arenista no Estado de São Paulo. Para tanto, já acertaram todos os detalhes com o chefe da Casa Civil, Afrânio de Oliveira.

Depois de terminada sua temporada no Brasil, a cantora Sarah Vaughn ficou no Rio, onde está gravando, nos estúdios da RCA, um elepê só com músicas brasileiras. Na primeira sessão de gravação, Sarah registrou **Travessia** e **Outubro**, de Mílton Nascimento, acompanhada ao violão pelo próprio autor, além de uma banda constituída por alguns dos melhores músicos brasileiros. A produção do disco é de Aloísio de Oliveira e Sarah deverá gravar músicas de Tom Jobim, Marcos Valle, Edu Lobo e o clássico da bossa-nova, Tristeza de Nós Dois, de Durval Ferreira.

Gabriel Mekler, um dos melhores produtores de discos de rock da década de 60 (produziu, entre outros, discos do Steppenwolf, Three Dog Night e Janis Joplin) morreu em Los Angeles, na semana passada. Desastre de moto.

Mário Buonfiglio, o empresário que levou os Mutantes para a Itália, confirma a vinda do conjunto italiano **Premiata Forneria Marconi** ao Brasil, em março próximo, para apresentações nas principais cidades do país. O Premiata tem boa aceitação na Inglaterra e nos EUA.

Também confirmada a vinda ao Brasil de Tina Charles, atualmente um dos maiores sucessos no gênero discotheque. Ela deve se apresentar no dia 10 no programa do Chacrinha.

Um bom programa para dia 12, sábado: a apresentação do grupo "Letra e Música", no Colégio Ana Pinto Duarte Paes". Começa às 20 horas e o ingresso custa só Cr$ 5,00. O grupo é formado por Calazans, Bevi e Lima. P.A.R. e P.F.P.

CINEMA



Vera Gimenez, no Ipiranga.

NO IPIRANGA, UMA PANTERA QUE NÃO É NADA COR DE ROSA.

"O Espião que Me Amava" e "Os Dez Mandamentos" continuam em cartaz – o primeiro, durante a semana toda, no Marabá, e o segundo até o dia 10, no Ipiranga. Depois – de 11 a 13 – entra "Os Amores da Pantera", filme que, pelo jeito, pretende demonstrar que gente fina é a mesma coisa.

OS DEZ MANDAMENTOS Até o dia 10, no Ipiranga. Filme do maior cultor das superproduções bíblicas faustosas e que rendiam milhões de dólares, Cecil Blount de Mille, falecido em 1956. Charlton Heston personifica Moisés, líder dos israelitas na luta contra a opressão. O filme tem 222 minutos de projeção e, por isso, terá sessões especiais – às 14h30 e às 19h30.

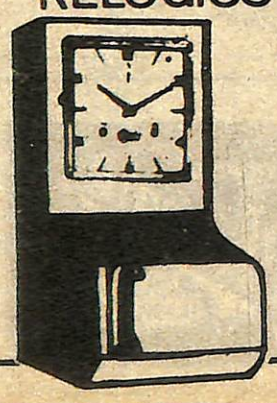
OS AMORES DA PANTERA A partir do dia 11, no Ipiranga. No material de propaganda do filme, o autor do argumento, jornalista e escritor José Louzeiro (que preparou o roteiro em colaboração com Milton Alencar Júnior), dá esta explicação: "O argumento e o roteiro que escrevi para o filme "Os Amores da Pantera" surgiram por inspiração da triste ocorrência que envolveu Ângela Diniz. Minha histfoia inclui um grupo de bem nascidos que não têm absolutamente nada de útil a fazer, senão divertir-se e transar com entorpecentes. Neste heterogêneo grupo vamos encontrar as mazelas que caracterizam o ser humano: ódio, inveja, ingenuidade, amor, extravagância e, acima de tudo, fingimento". Filme produzido por Jece Valadão, com sua esposa Vera Gimenez e Reinaldo Gonzaga nos principais papéis. Louzeiro diz ainda acreditar que esse tipo de filme está "estreitamente ligado ao momento que vivemos":

– O filme policial sempre se aproxima da realidade e, neste, nós vemos a decadência de toda uma parte da sociedade colocada claramente pela argumento de José Louzeiro. Essa mesma decadência é que levou o Império Romano ao fogo.

007, O ESPIÃO QUE ME AMAVA – Durante toda a semana, no Marabá. É a décima aventura do agente secreto inglês James Bond, 007 para os íntimos. Desta vez o papel é interpretado por Roger Moore, o mesmo de "Viva e Deixe Morrer". A história começa quando alguém, sem ter o que fazer, resolve sequestrar submarinos nucleares. Os ingleses pensam que são os russos, os russos acham que são os americanos. De todas as partes do mundo são chamados agentes secretos para decifrar o enigma. Entre eles, é claro, nosso amigo James Bond, um agente não tão secreto assim, pois aparece todo dia nas telas do mundo inteiro. Uma boa diversão.

ALVORADA – Dia 7, "Anjos Diabólicos"; dia 8, teatro (Pequenos Burgueses); 9 e 11, "Kung Fu e Karatê contra a Armadilha da Morte"; 12 e 13, "O Último Malandro".

RELÓGIOS DE PONTO ROD-BEL



REVENDEDOR AUTORIZADO

COMERCIAL PANIZZA LTDA.

Rua Prudente de Moraes, 1.398
Fones, 436.6413 – 436.6684

ARIEL S.A. IMP. e COM.

REVENDEDOR EXCLUSIVO DE CHAPAS, TUBOS E PEÇAS DE CIMENTO AMIANTO BRASILIT

"EXPERIÊNCIA DE 25 ANOS A SUA DISPOSIÇÃO"
FONES: 434.5434 – 434.5234 – 434.2730
PÇA. DR. DOMINGOS ANASTÁCIO N.o 531

VIDA NA CIDADE

RECEBEU – O título de "Fellow of the American College of Surgeous", considerado o mais importante que os EUA conferem a cirurgiões de todo o mundo: médico José Carlos Figueiredo Brito, diretor-clínico do Hospital São Vicente de Paulo.

HOMENAGEADO – Com o título de "Comerciante do Ano de 77": Celso Frigeri, filiado à Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção de Jundiaí, que promoveu a homenagem, em comemoração ao seu 9.o aniversário de fundação: dia 28 de outubro, no Restaurante Passarin.

INAUGURADA – A quadra de esportes da Associação Primavera, atualmente presidida por Nicanor Iotti. A quadra, para volei, futebol de salão e basquete, tem tamanho oficial, isto é, 540 metros quadrados.

HOMENAGEADO – Pelo Sindicato Rural de Jundiaí, presidido por Flávio Fernandes, e pela CIESP, através do delegado local, Arnaldo Infantil: Reinaldo Gonçalves Pereira, gerente do Banco do Brasil.

FUNDADA – A Associação dos Funcionários Públicos Municipais de Jundiaí: presidente, Josué do Prado; vice Oberdan Fioravante; secretário, Geraldo Barbosa Tomanick; tesoureiro, Antônio Fortunato Tosetto.

REGISTRADOS – Os estatutos da Sociedade Amigos do Jardim do Lago, presidida por Mário Zago. Endereço: rua Filomena Ricci, 113.

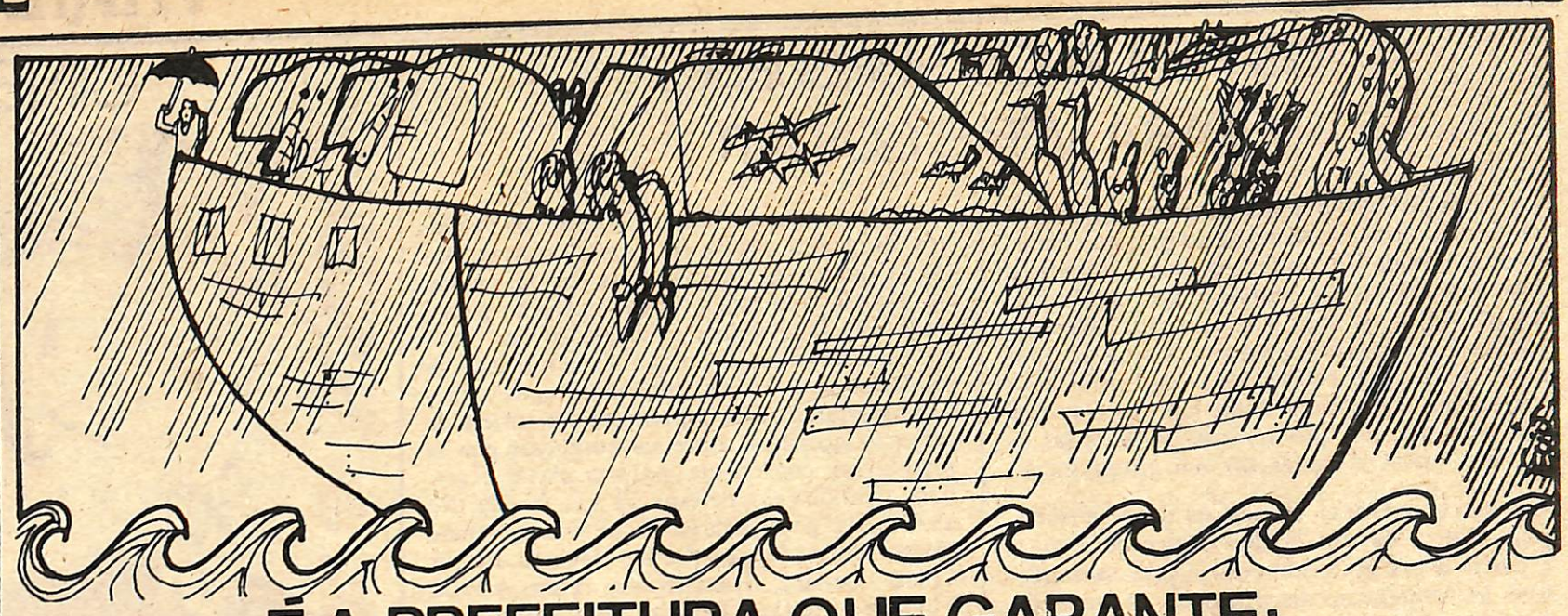
POSSE – A sra. Minerva Fontenelli Saraiva toma posse na presidência do Clube da Lady, neste dia 11, na Associação Cultural e Recreativa e de Esportes de Jundiaí – ACRE; ela substituirá a sra. Dora Prado.

CONSUMIDOR – Será fundada neste dia nove a Sociedade de Defesa do Consumidor de Jundiaí, em assembléia pública marcada para às 20 horas no Gabinete de Leitura Ruy Barbosa. O movimento é liderado pelo vereador Henrique Victório Franco, advogado Adoniro José Moreira e jornalista Celso Francisco de Paula.

BAZAR – A diretoria do Lar Espírita Vinha de Luz promove no próximo dia 4 de dezembro em sua sede um Chá e Bazar Beneficente. O objetivo é conseguir fundos para o Departamento de Assistência Social. Programa: 14h30, arte; 14h45, palestra; 15h30, abertura do bazar; 15h, chá; 17h, encerramento.

BAZAR II – Também em dezembro, dia 3, será inaugurado o Bazar Regional Beneficente promovido pelo Consórcio de Promoção Social da sub-região de Jundiaí. Local: Parque Comendador Carbonari.

EXPOSIÇÃO – Neste dia 15 de novembro será inaugurada a exposição do professor de História, Artes Industriais e Educação Política das Escolas "Prof. Benedita Arruda" e "Conde do Parnaíba", Antorancy Tortorelo Araújo. São 50 trabalhos. Endereço: Museu de Jundiaí, rua Rangel Pestana, 344.



É A PREFEITURA QUE GARANTE: ENCHENTES, SÓ SE VIER UM DILÚVIO

As fortes chuvas de verão, que ocorrem a partir de novembro e se estendem por dezembro e janeiro começam a preocupar os moradores das regiões ribeirinhas da cidade. Será que os antigos sofrimentos causados pelas enchentes voltarão a acontecer? Segundo o secretário de Serviços Públicos, Moacir Figueiredo, a Prefeitura tem feito o possível para evitar as inundações que ocorrem tradicionalmente em certas áreas da cidade. E disse mais ainda, confiando no trabalho que vem desenvolvendo: inundações como as que ocorriam há alguns anos somente acontecerão se cair um verdadeiro temporal, desses que nada pode controlar.

A verdade, porém, é que apesar dos esforços da Secretaria de Serviços Públicos, não é possível assegurar à cidade que ela pode dormir tranquila. Ainda existem muitas galerias e córregos para serem desobstruidos, além da demolição de diversas pontes, que estrangulam os córregos, não permitindo a vazão normal das águas.

Moacir Figueiredo disse que muita coisa já foi feita para evitar as enchentes e "se mais não foi realizado, é porque não houve condições mesmo". Quando fala das obras que fez em diversos pontos da cidade, o secretário não esconde o seu entusiasmo.

– Procuramos solucionar pequenos problemas, que não aparecem aos olhos do povo, mas que são de fundamental importância para acabar com as enchentes. Existem casos de galerias obstruídas, pequenas pontes e córregos cheios de entulho que por não terem tido a atenção necessária, têm provocado sérios problemas.

A Secretaria de Serviços Públicos, segundo as explicações do seu secretário, tem como função principal cuidar de pequenas obras, "mas nem por isso deixa de ser muito importante". Às vezes uma pequena galeria obstruída pode causar transtornos como a inundação de uma vasta região. "São trabalhos pequenos, que requerem paciência, mas que acabam surtindo dois efeitos importantes: o povo sente que os pequenos problemas que o afligem estão sendo solucionados e ainda impedimos que o mal cresça".

A VISITA

Num dia de muito calor e fortes chuvas de verão, o secretário resolveu mostrar o que tem feito para minimizar o problema das enchentes ("minimizar, porque solucionar tudo de uma vez não dá"). A visita a diversas obras começou por volta das 10 horas da manhã e terminou quase três horas depois. A pequena viagem começou pela Vila Joana, onde foi construída uma nova ponte e aprofundado o córrego, no fim da rua Lima, "resolvendo com isso um problema de enchentes que afligia os moradores do lugar há mais de trinta anos", disse Moacir.

As visitas se estenderam para o córrego do José Belezzo (construção de galerias e paredões); desobstrução das galerias da rua Carlos Gomes no trecho da rua Francisco Pozzani até a prof. Ladeira; construção de galerias na rua Irmã Franciscana Joseph Goossens; construção de duas pontes no corrego que passa ao lado da Ideal Standard, no Jardim Roma; implantação de várias galerias na Vila Ruí Barbosa, rua Santa Maria; construção de duas pontes e galerias na Vila Esperança; instalação de quase 300 metros de galerias na rua Vinhedo, na Vila Lacerda; e colocação de canaletas em diversos pontos da cidade, para evitar a erosão das ruas.

"Isso tudo é apenas uma parte do que estamos fazendo", disse o secretário, sem esconder um ar de satisfação, "porque se fossemos ver todas as obras já feitas e as que estão em andamento, passaríamos o dia inteiro viajando,". Quando a perua de Moacir Figueiredo chegou na rua dr. Gumercindo Soares de Camargo, na Agapeama, ele se exaltou: "nunca foi passada uma máquina nessa rua e há muitos anos esse córrego transborda e incomoda os moradores". E, modestamente, Moacir faz questão de informar que "eu resolvi esse problema. Quero ver quem tem coragem de falar mal de mim num desses lugares em que coloquei meus homens para trabalhar".

Durante as suas explicações, o secretário afirmou que "infelizmente as administrações anteriores parece que se esqueceram que os pequenos problemas também têm que ser resolvidos. Não é só de grandes obras que uma cidade vive: as pequenas coisas também têm que ser feitas".

Para facilitar o serviço, a cidade foi dividida em setores, periodicamente visitados pelos homens da Secretaria. Moacir reconhece que a rapidez dos serviços não é um dos pontos fortes, "mas tentamos fazer o possível diante do pouco número de funcionários disponíveis. E assegurou que a próxima região da cidade a ser atendida pela Secretaria será o Jardim Tamoio.

O PERIGO

O perigo de novas enchentes está baseado justamente nessa carência de funcionários, já que as chuvas estão chegando e muitos pontos precários da cidade ainda não foram trabalhados. Mas isso não assusta o secretário Moacir Figueiredo: os pontos mais críticos foram atacados, como os vales do Guapeva e do Jundiaí.

A manutenção de galerias e leitos de rios sempre limpos é uma das metas da Secretaria. "Enchentes como as de antigamente só ocorrerão se cair uma chuva muito forte". O secretário gosta de mostrar o seu trabalho, "porque se a gente fala e não mostra, as pessoas não entendem", daí o motivo das visitas. Quase no final da visita, uma boa notícia para quem mora na área de influência do córrego da Vila Joana: a ponte da rua Carlos Gomes será demolida, assim que o projeto ficar pronto. Nessa ponte, a água passa por dois tubos de concreto e, quando chuve, eles não permitem a passagem das águas.

Depois de dizer que a sua Secretaria tem feito muitas obras, mas que não aparecem, Moacir Figueiredo salientou que as enchentes poderão acontecer, "mas não serão tão alarmantes como antigamente. Só se acontecer um verdadeiro dilúvio. E nesse caso, ninguém pode fazer nada contra, não é?". (S.H.)

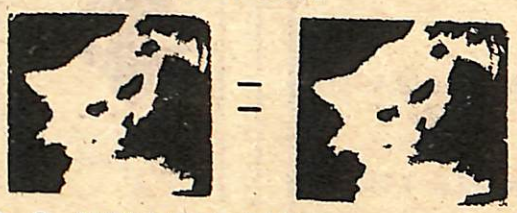
Hertane de Campos
ÓTICA MODERNA



Se a lente do seus óculos quebrou, não se preocupe. A ÓTICA MODERNA, com suas máquinas importadas fabrica qualquer lente em 30 minutos.

Fones: 434 - 7363 – 434 - 4351
Rua Barão de Jundiaí, 1012
O LABORATÓRIO MAIS COMPLETO DA CIDADE

FOTOCOPIADORA
MALTONI



TEMOS O MELHOR SERVIÇO DE XEROX DA CIDADE
Rosário, 618 – Tel. 436 - 8460

ASSINE O JORNAL DE 2a.

NOVIDADES
Charme
CALÇADOS
RANGEL, 162



VIA TELEX I

O J.C. de 19/10 informava os leitores na primeira página que já contava com um aparelho de telex, como mais uma etapa de modernização do jornal. Na mesma edição do mesmo jornal, a coluna "Transas" informava sobre "Troca-troca entre artistas do Brasil e Portugal" e o colunista Sergio Bocchino avisava que ia colocar seus cílios postiços. Acho que mexeram no botão errado. **(R.B.)**

HEIN?

Os leitores que me desculpem, mas não resisti. Vejam que primor de literatura Guilherme Enfeldt cometeu na sua coluna "Estamos na Praça" de terça-feira passada:

"Diante dessa notícia saborosa, ficamos olhando para Idi Amin. Cafezinho, óras, óras, diante de um todo poderoso Presidente Iuguslavo que se banqueteia e a França que se amole e se a França não pagar o Hotel que se arranje que fica muito bem pago pela propaganda internacional que mereceu em todos os jornais do mundo.

"Imaginem, num País em que a alimentação é a mais cara do globo – e falamos da bela França – acontecer um desses banquetes não encomendados, mas arranjados sem qualquer encomenda prévia e naquela informação ao pé do ouvido: arranje-se. E se arranjaram mesmo.

"São coisas de certos ditadores que falam em nome do povo, óras, óras, porque nós os pobres mortais devemos é pechinchar, de . . . . . Cr$ 4,00 para Cr$ 3,50 o quilo.

De minha parte, só tenho a dizer: é isso aí! **(Kazuo)**

HAJA BOLA

Previsão para o próximo Campeonato Brasileiro de Futebol: noventa clubes participantes, ou mais. O Santa Lúcia de Jundiaí Mirim já está se articulando. **(AF).**

VIA TELEX II

Agora que o J.C. conta com um aparelho de Telex, os leitores terão oportunidade de saber muito mais rapidamente as peripécias da vaca que caiu na fossa "e não achou muita graça" ou as últimas do padre-exorcista-que-era-amante-da-loira-fantasma. Aguarda-se apenas, para completar o processo de modernização, uma ligação direta com Marte para que os marcianos avisem com antecedência sua próxima vinda a Jundiaí. **(R.B.)**



GLÓRIAS MIL

O "Diário de São Paulo" e o "Diário da Noite" circularam na semana passada com um "suplemento especial de esportes" sobre o Paulista Futebol Clube. Folheei o suplemento com muita curiosidade, para procurar o motivo de sua existência. Afinal, que me conste, o Paulista não ganhou nenhum título recentemente, (até muito pelo contrário), não teve nenhuma vitória retumbante (até muito pelo contrário), não foi incluido no campeonato brasileiro (até muito pelo contrário, está no Torneio Incentivo). Então qual foi o motivo do suplemento? Publicar uma galeria de fotos 3x4 do elenco (que por sinal não é dos mais brilhantes), da ex-diretoria, da atual diretoria? Promover o novo presidente-político? (também acho que não: num curriculum-vitae acompanhado de um retratinho 3x4 não ajuda muito). Ou seria uma nova estratégia editorial de Mauro Salles, o publicitário que acaba de assumir o comando dos jornais, rádios e tvs associadas? Depois de muito estudar o assunto, achei a resposta. Não é nada disso. É o que em bom português se chama picaretagem. Só isso: picaretagem, e nada mais. **(S.V.)**



AS CENSURETES

Dos 27 candidatos aprovados no concurso para técnico de censura da Polícia Federal, 22 são mulheres. Depois dizem que a gente é porco chovinista. **(S.V.)**

PECHINCHADO

Queria saber uma coisa: posso pechinchar o desconto do Imposto de Renda? Posso pechinchar o imposto predial e territorial? Posso pechinchar o desconto do INPS? Posso pechinchar a Taxa Rodoviária Única? Posso pechinchar nos preços do Jumbo e da Eletro? Ou só posso pechinchar mesmo na beterraba? **(S.A.)**



RETIFICA

A besta aqui, na reportagem sobre o Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa", escreveu que o José Carlos Pisanelli, secretário executivo da entidade, era de Rio Claro. Não sei de onde fui tirar essa idéia, porque o Pisanelli sempre foi de São Carlos até mudar para Jundiaí. Cumpra-se **(Kazuo)**.

XEROX
Também com o
Foto Zézinho
R. 15 de Novembro, 523
Fone 434 8942

DEU NO JJ (I)

Em sua edição de 28 de outubro, na página de esportes, o "Jornal de Jundiaí" levanta a possibilidade de Maffia e Dudu serem contratados pelo Paulista, informando que "as especulações em torno do assunto já foram iniciadas e temos ouvido constantemente os nomes de Maffia e Dudu para funções de supervisor e técnico do time profissional. Mas é bom aguardar a manifestação oficial dos novos dirigentes, **antes de divulgar notícias sem base**".

Entenderam bem, leitores? Nada de divulgar notícias sem base por aí. **(AF)**



TREPIDAÇÃO RELATIVA

Segundo os jornais, "fontes palacianas" informaram que o Governo não alterará sua política econômica: manterá a mesma posição em relação ao capital estrangeiro, continuará atuando em setores que considera básicos e, juntamente com empresas privadas e as multinacionais, formará uma espécie de tripé da economia.

Talvez seja por isso que o galope desenvolvimentista esteja derrubando a gente do cavalo. **(E.M.)**

TELESPECHINCHA

Tem uma banca de jornais na estação rodoviária – aquela ali, da frente – que vende ficha telefônica a Cr$ 1,50. E não adianta pechinchar: o cara diz que é preço da Telesp.

Alô, Telesp: corta essa. **(E.M.)**

EU DISSE: EMPREITADA

Pra mim, a gestão do ex-Ibis Cruz à testa do Paulista F.C. será uma grande empreitada. **(E.M.)**

DEU NO JJ (II)

Deu na coluna "Bola em Jogo", assinada pelo bom N. C.S.: "Ibis Cruz, o novo presidente, ainda não se manifestou sobre o problema em questão mas, nos próximos dias, convocará a imprensa para falar de sua equipe de trabalho e, claro, comentará sobre os planos que tem na mente para pôr em prática no Paulista. **Haverá uma prioridade para o time de futebol. . .**"

Deus te ouça. N.S.C. **(AF)**

SERÁ?

Declaração de Pelé, dias atrás, ao chegar ao aeroporto de Congonhas:

– Ainda não estou preparado, psicológica e emocionalmente, para me desligar do futebol.

Será que vai começar tudo outra vez, meu Deus? **(AF).**

CHAMEM O LADRÃO

O menino Djalminha apavorado porque o pai deu um tapa na mãe, chamou a polícia para acabar com a briga. No outro dia, o sapateiro Djalma Arruda da Silva estava morto. Em Marília, a família do débil mental Ulisses Antônio Sói preocupada com a bebedeira que ele havia tomado pediu ajuda à polícia. No dia seguinte, Ulisses estava morto. Em Marília, o pedreiro Pedro Vitalino da Silva foi preso na noite de sexta-feira e, na manhã de domingo, estava morto. Em caso de necessidade, "chamem o ladrão, chamem o ladrão. . ." **(MM)**

AUXILIAR
DE FOTOLITO

Precisamos de um auxiliar para serviços de fotolito. Quanto mais prático, melhor.
Apresentar-se à Rua Senador Fonseca, 1.044, horário comercial. Falar com sr. Guimarães.

EMPRÊSA DE TRANSPORTES
Irmãos Vieira Ltda.
MUDANÇAS LOCAIS E INTERESTADUAIS
Filial – JUNDIAÍ
Rua Senador Fonseca, 1150 – Fone, 434.7507
CAMPINAS Matriz
SÃO PAULO Filial
Fones: 31.3403 e 31.4303 - Fones: 227.0419 e 227.0453

AUTO PEÇAS MECÂNICA GRAND-PRIX LTDA.
ESPECIALIZADA EM PEÇAS E MECÂNICA CHEVROLET
REVENDEDOR AUTORIZADO DOS TRAILERS
KARMANN CARAVAN
Rua Bandeirantes, 157 – Fones: 436.6943 – 434.9226

Pirâmide
Instrumentos e Materiais Técnicos: Topografia e Desenho. Linhas e Lãs
Rua Rangel Pestana, 574
Fone, 434.8344 – Jundiaí

ENTREVISTA

"E NO PAULISTA EU VOU FAZER COMO NA PREFEITURA..."

O ex-prefeito fala de sua nova especialidade: o futebol.

Quando foi que nasceu o súbito e repentino amor do ex-prefeito Ibis Cruz pelo Paulista? Ele vai assumir o cargo de presidente do único clube de futebol profissional da cidade no dia 1.o de janeiro, e ninguém jamais encontrou, entre os seus antecedentes, qualquer gesto de afeição mais profunda pelo futebol, e muito menos pelo Paulista.

Ao que se saiba, durante a sua gestão como prefeito, ele tentou fazer com que a Prefeitura encampasse o Paulista, foi visto algumas poucas vezes nas numeradas de Jaime Cintra, e deu dinheiro para a promoção de um extemporâneo e custoso torneio de futebol que reuniu Paulista, Grêmio de Porto Alegre, Flamengo e Corintians.

Nunca houve notícias de que ele se preocupasse mais profundamente com a situação do clube. Pelo contrário: muitas vezes ouviram-se queixas dos diretores do Paulista sobre uma verba de 300 mil cruzeirros que a Prefeitura ficou devendo ao clube por força de um convênio de cessão do estádio para atividades da Escola Superior de Educação Física. Dinheiro que, ao que parece, nunca entrou nos cofres do Paulista.

Agora, Ibis vai ser presidente do Paulista, o Jornal de 2a. procurou ouvi-lo, e nesta entrevista o repórter Sérgio Henrique procurou identificar as razões da nova paixão futebolística que tomou conta do ex-prefeito.

Jornal de 2a. – Desde quando o Sr. torce pelo Paulista?

Ibis Cruz – Na verdade, eu sou corintiano, mas desde que cheguei a Jundiaí, em 1954, sempre fui ao estádio ver o Paulista. Mas nunca como um torcedor fanático.

Quantos jogos do time o sr. já assistiu?

– De vez em quando vou assistir alguns jogos, quando dá tempo. Tenho muitas atividades e isso não permite uma presença constante no campo do Paulista ou acompanhando o time. Agora, como presidente, é claro que vou me dedicar ao clube e estarei presente sempre que puder. Antes eu ia ao estádio para me divertir, como lazer. Agora a coisa mudou.

O sr. já dirigiu algum clube esportivo? Quando e quais? Deu para adquirir experiência suficiente para comandar o Paulista?

– Fui presidente da Associação e Centro de Estudos dos Exatores Federais do Estado de São Paulo, de 1966 a 1970. Em termos de experiência, digo apenas que dirigir uma prefeitura como a de Jundiaí é muito mais difícil do que dirigir um clube de futebol. Além disso, os governadores, os presidentes assumem seus cargos sem nunca terem exercido esse tipo de função. O fato de eu nunca ter sido presidente de um clube esportivo não tira as minhas possibilidades de fazer no Paulista um bom trabalho.

O que o sr. acha da Lei de Acesso?

– Conheço a Lei de Acesso na base de ouvir falar. Não teria condições de discutir detalhes, já que não sou profundo conhecedor das suas minúcias e nem estudioso da matéria.

O que acha do atual time do Paulista?

– Posso assegurar que não vai bem. Não tenho condições ainda de avaliar, nem como torcedor. Além disso, não gostaria de analisar agora, já que nem assumi o cargo. Mas posso adiantar que assim que eu assumir a presidência, poderei dizer exatamente o que penso sobre os jogadores e o clube, de um modo geral. Uma análise do time no momento seria até mesmo uma falta de ética. Quanto à diretoria atual, posso afirmar que a maioria dos diretores não continuarão em seus cargos, porque pretendo reestruturar tudo e dar uma nova dinâmica ao Paulista.

O sr. sabe a escalação atual do time do Paulista?

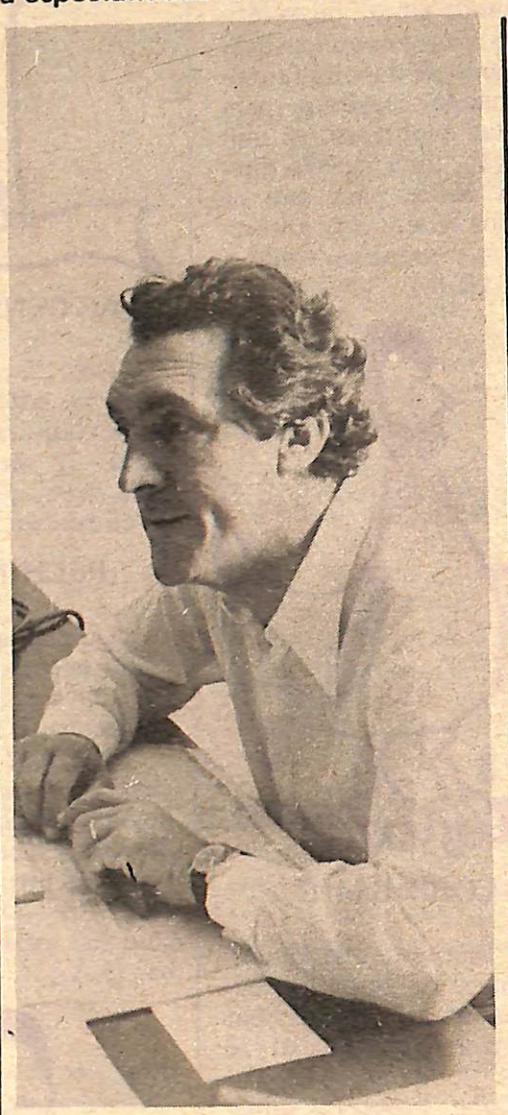
– (Ibis Cruz ri, surpreso com a pergunta) Não sei. Conheço alguns jogadores, mas não todos. Como todo torcedor não conheço os jogadores e suas posições a fundo. Apenas alguns me vêem no momento à memória. (Ainda sorrindo, Ibis afirma que "esse detalhe não é muito importante, não é?". E foge um pouco do assunto: "O que é importante é conseguirmos montar uma estrutura para que o Paulista se firme. Agora tem duas coisas que eu gostaria de deixar bem claras: ou montamos um bom time, com a contratação de jogadores realmente bons, o que é muito difícil já que não temos dinheiro disponível, ou montamos uma equipe técnica de alto nível que consiga montar uma boa equipe contratando jogadores bons que estão atuando praticamente escondidos pelo Brasil. Nesse momento Ibis fez um parenteses, para dizer que, embora ainda faltem alguns detalhes, pretende trazer para o Paulista o técnico Dudu, o supervisor Hélio Maffia, o médico Naércio Santos, todos ex-funcionários do Palmeiras, e mais Dalmo Gaspar, que cuidará do Departamento Amador. Ibis disse mais: "tem que fazer o que fiz na Prefeitura: quando tive que contratar assessores, procurei os melhores que existiam na praça. Pode ficar caro, mas são os melhores").

No futuro, o sr. pretende pleitear algum cargo na Federação Paulista de Futebol?

– (Ibis Cruz dá uma grande gargalhada) No momento não tenho intenção, mas seria uma boa, não é? Já pensou eu ser deputado, presidente do Paulista e diretor da FPF? Seria uma boa.

O que acha da gestão de Alfredo Metidieri, atual presidente da FPF?

– Eu não tenho dados para uma análise mais profunda, mas pelo que sei a sua gestão está sendo muito elogiada, principalmente no aspecto de finanças, onde o resultado foi muito bom.



O sr. sabe que no ano que vem há possibilidade de haver descenso? Isso o preocupa?

– Estou sabendo disso e posso dizer que se de um lado surge a preocupação, de outro posso dizer que vamos lutar muito para que o Paulista não seja o "premiado". Isso pode servir como resposta para os que acham que estou no Paulista com intenções puramente políticas: com um descenso à porta, você acha que eu seria bobo de ser candidato à presidência do clube? Não iria arriscar, não é?

Como fará o Paulista para sobreviver até agosto do ano que vem, quando começa o novo Campeonato Paulista?

– Até lá acontecerão vários torneios e nesse período, ou seja, no primeiro semestre de 1978, estaremos trabalhando muito na cidade para conseguirmos ajuda de todos para o Paulista. Além disso, estaremos montando a equipe, com alguns possíveis reforços que trabalharão ao lado de alguns jogadores que atualmente estão no time. (Ibis faz uma pausa, fica sério e pede: "vamos precisar do apoio de todos sem exceção, porque precisamos de 350 mil cruzeiros por mês só para tocar o quadro de jogadores profissionais. Se tudo der certo a torcida pode esperar um time bem melhor para o próximo Campeonato Paulista)

O sr. conhece a atual situação do Departamento Amador do Clube?

– Esse setor do clube está vivendo, pelo que sei, mais na base do esforço pessoal de alguns elementos do que com a ajuda financeira do clube. Temos convicção de que se o Paulista não conseguir ajuda, um dos setores que mais sofrerá será o amador. Caso haja possibilidade , vamos dar uma ajuda mais efetiva ao departamento, já que ele é o celeiro do time principal. Esse setor será olhado com todo o carinho.

O sr. sabe que os salários dos jogadores estão atrasados? Como vê isso?

– Sei de tudo e tenho completa visão do problema. Isso é a demonstração da difícil situação financeira do Paulista e um motivo a mais para que os jundiaienses colaborem para que evitemos esse tipo de problema. Óbvio que jogador com salário atrasado não produz. (Ibis foge novamente do assunto e explica que "o Paulista tem que fazer dívida para aumentar o seu patrimônio, como por exemplo, para melhorar o seu estádio, construir piscinas, quadras de esporte, etc. O que não acho válido é se endividar para comprar jogadores, exclusivamente". E disse ainda que em termos de dívidas o Paulista está muito bem: "até a dívida que tinha com o INPS está sendo paga em dia pelo clube, de forma parcelada. Isso lhe dá crédito junto aos governos estadual e federal, o que abre a possibilidade de se fazer alguns empréstimos").

O estádio Jaime Cintra será melhorado?

– Pretendemos arrumar uma receita que dê para tocar os departamentos que pretendo criar no clube. Tentarei transformar o Paulista num clube social e não apenas ficar como clube de futebol. Por isso, quero ver se dá para construir um conjunto poli-esportivo e terminar as obras do estádio, como as arquibancadas e o setor das cativas.

O sr. sabe quantas e quais são as torcidas uniformizadas do Paulista?

– Sei apenas que tem várias, por volta de três ou quatro. O número exato e quais os nomes eu não sei. O que acho é que devemos incentivar cada vez mais a criação de novas torcidas. Acho também que é preciso criar na cidade uma espécie de simpatia ao Paulista, que é um clube de nossa cidade, que é de todos nós.

Se o sr. se eleger deputado, deixará a presidência do Paulista?

– Não deixarei a presidência do clube de jeito nenhum. A única coisa que me tirará da presidência será se um dia eu descobrir que não estou tendo o apoio necessário para tocar o clube. Se eu me eleger será muito bom, porque terei mais condições de lutar pelo Paulista.

Dizem pela cidade que o sr. usará o cargo de presidente do Paulista como trampolim político. Isso é verdade?

– (Ibis Cruz fica por alguns momentos surpreso, sorri e não consegue disfarçar uma certa indignação) Trampolim? Isso não, de forma nenhuma. Se eu estivesse com essa intenção, seria no mínimo reviver erros de outras pessoas no passado. Veja o caso de Vanderley Pires e de Paulo Ferraz dos Reis. Os dois trabalharam muito pelo clube, o Vanderley chegou até a levar o time para a Divisão Especial e não conseguiram nem se eleger vereadores na cidade.

VENHA BUSCAR SEU VOLKS OKM. NA Sótergal BASTA PARTICIPAR DA V.D.S. PARA GANHAR!
TUDO A PREÇO DE INDUSTRIA!
SÓTERGAL
AV. DR. OLAVO GUIMARÃES, 197
RUA S. PEDRO, 293 - PONTE S. JOÃO